

GENEBRA, 17 (A. B.) -- Telegrammas de Tokio informam que é questão de horas a ruptura das relações entre o Japão e a Liga das Nações, em consequencia da questão da Mandchuria

Ainda o attentado contra o presidente eleito dos EE. UU.

O processo contra Zangara será iniciado hoje às 10 horas

QUER ARCAR COM AS RESPONSABILIDADES TOTAES
MIAMI, 17 (U. P.) — O terrorista Giuseppe Zangara declarou hoje, ante as autoridades, desejar arcar com as responsabilidades totaes da tentativa de assassinio que levou a effeito contra o futuro presidente da Republica.

Tres advogados que tomaram a sua defesa, a despeito da objecção do réo, decidiram requerer dois medicos locais para o exame mental do accusado, prevendo-se assim

que. O criminoso aparentemente não teme a morte.
PERFEITA SANIDADE MENTAL
MIAMI, 17 (U. P.) — Giuseppe Zangara, autor da tentativa de homicidio na pessoa do presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Franklin Delano Roosevelt, foi declarado hoje pelos medicos que o examinaram, em estado de perfeita sanidade mental.

CHEGOU A NOVA YORK O SR. FRANKLIN ROOSEVELT
NOVA YORK, 17 (U. P.) — O sr. Franklin Roosevelt, presidente eleito da Republica no futuro quadriennio, chegou a esta cidade ao anoitecer de hoje, procedente de Miami, onde quasi foi victima da sanguinaria do terrorista Zangara.

A policia viu-se forçada a applicar violentas medidas, pondo "knock-out" innumeras pessoas, quando tentava afastar do sr. Roosevelt, a multidão que lhe fora levar as boas vindas e felicitações por haver saído ileso do attentado de Miami.

O presidente eleito desembarcou em Jersey City, seguindo depois, com sua comitiva para Nova York, em barca especial.

ADIADO O PROCESSO DE GIUSEPPE ZANGARA
MIAMI, 17 (U. P.) — O inicio do processo contra o pedreiro italiano Giuseppe Zangara, autor da tentativa de assassinio do presidente eleito da Republica, sr. Franklin Roosevelt, foi adiado para amanhã, ás dez horas.

MIAMI, 17 (U. P.) — O sr. Franklin Roosevelt, presidente eleito da Republica no futuro quadriennio, chegou a esta cidade ao anoitecer de hoje, procedente de Miami, onde quasi foi victima da sanguinaria do terrorista Zangara.

MIAMI, 17 (U. P.) — O sr. Franklin Roosevelt, presidente eleito da Republica no futuro quadriennio, chegou a esta cidade ao anoitecer de hoje, procedente de Miami, onde quasi foi victima da sanguinaria do terrorista Zangara.

MIAMI, 17 (U. P.) — O sr. Franklin Roosevelt, presidente eleito da Republica no futuro quadriennio, chegou a esta cidade ao anoitecer de hoje, procedente de Miami, onde quasi foi victima da sanguinaria do terrorista Zangara.

MIAMI, 17 (U. P.) — O sr. Franklin Roosevelt, presidente eleito da Republica no futuro quadriennio, chegou a esta cidade ao anoitecer de hoje, procedente de Miami, onde quasi foi victima da sanguinaria do terrorista Zangara.

MIAMI, 17 (U. P.) — O sr. Franklin Roosevelt, presidente eleito da Republica no futuro quadriennio, chegou a esta cidade ao anoitecer de hoje, procedente de Miami, onde quasi foi victima da sanguinaria do terrorista Zangara.

MIAMI, 17 (U. P.) — O sr. Franklin Roosevelt, presidente eleito da Republica no futuro quadriennio, chegou a esta cidade ao anoitecer de hoje, procedente de Miami, onde quasi foi victima da sanguinaria do terrorista Zangara.

As novas agremiações políticas do Brasil observadas da Europa

POR QUE O PARTIDO ECONOMISTA INSPIRA CONFIANÇA NO EXTERIOR

BERLIM, 25 de janeiro de 1933.

Tive, hontem, uma emoção forte, quasi violenta. Tinha saído de meu apartamento com a intenção esthetica, ou humoristica, de assistir a um espectáculo num theatro de comedia, e, inesperadamente, assisti e mesmo tomei parte numa batalha de nazistas e comunistas, pois tive necessidade de afastar-me de um combatente, empurrando-lhe o peito com as mãos.

Os alemães já estão habituados a esses conflitos que se reproduzem diariamente em todas as suas cidades, mas os estrangeiros, ainda os que,

razão visível de receio, as idéas avançadas originarias do bolchevismo russo.

Esse respeito, ou receio, ao que julgo, vindo das coisas com a serenidade de quem as vê de longe, sem paixões, não se baseia em nenhuma apparencia de realidade. Não me consta que, no Brasil, tenha se realizado, em qualquer de suas cidades, qualquer manifestação que autorize a crença de

tam pacificamente, sem intenção ou desejo de alterar a ordem social, o reconhecimento pratico de direitos que as chamadas nações burguesas da Europa já lhes concederam, e que representam a consolidação, pelo bem estar dos que trabalham, da sociedade como a concebe a civilização occidental.

Entre essas organizações partidarias de theoristas de

pendem o desenvolvimento e a grandeza do nosso país, organizou o seu programma para resolver os, em beneficio da collectividade, correspondendo aos ideaes da época sem cortejar o espirito buleto da demagogia.

O Brasil não terá ordem nas suas finanças nem abundancia em seus lares enquanto não tiver organizado a sua economia, e o partido que se funda com esse objectivo, necessariamente alcançará o apoio de todo o brasileiro esclarecido.

O problema social do Brasil, segundo o Partido Economista, é principalmente, o

de

de

de

de

de

AZAMBUJA PEREIRA
(Correspondencia especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

A reunião dos directores dos Institutos de Caté de S. Paulo e Minas Geraes

O banquete do Grande Hotel offerecido pelo Instituto Mineiro

BELLO HORIZONTE, 16 — Realizou-se, hoje, ás 20.30 horas, no "Grande Hotel" o banquete offerecido pelo Instituto Mineiro do Café aos escriptores paulistas que se acham em visita a esta capital. O ágape transcorreu num ambiente de perfeita cordialidade.

A significação dessa reunião é das mais expressivas, pois dos entendimentos que estão se realizando entre os homens praticos da lavoura cafeeira dos dois grandes Estados produtores, muito terá a lucrar a economia nacional da qual o café é o mais forte esteio.

Tomaram parte no banquete as seguintes pessoas: O representante do presidente do Estado, dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior; dr. José Bernardino, secretario das Finanças; dr. Carlos Luz, secretario da Agricultura; dr. Noradino Lima, secretario da Educação; dr. Luiz Penna, prefeito da capital; dr. Candido Naves, director geral do Thesouro; representante de d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; dr. Leal da Costa, director do gabinete da Secretaria do Interior; varias pessoas grandes jornalistas, etc.

E a seguinte a comitiva dos lavradores paulistas que compareceu ao banquete de hontem: Dr. Luiz Filgueira de Mello, e sr. Armando Simões, respectivamente, presidente e director do Instituto Paulista de Café; sr. Virgilio de Aguiar, dr. Renato Pamplona, representantes da Federação dos Lavradores de São Paulo; dr. Stockler de Queiroz, delegado do Instituto Mineiro de Café em São Paulo; coronel Martiniano de Andrade, fazendeiro em Franca; dr. Zolito Simões, fazendeiro em Catanduba; sr. Luiz Dias Gonzaga, fazendeiro em Pindamonhangaba; sr. Augusto Marinho de Azevedo, fazendeiro em Itatinga; sr. Alfredo Monteiro, fazendeiro em Ribeirão Preto e na Noroeste; sr. Plinio Pereira Brasil, inspector do Thesouro de Minas em São Paulo; sr. Breno Flacidez, e Glycério Santos do "Jornal do Estado"; sr. João Aguiar e Mario Heredia.

A ORACÃO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO PAULISTA DO CAFÉ
O sr. Luiz Filgueira de Mello, presidente do Instituto Paulista do Café, pronunciou um discurso onde asseverou:

"Da nossa união advirão em primeiro lugar a plena concelencia da nossa força e o resurgimento do moral dos lavradores de café, abatidos por uma longa série de contratempos, diminuídos nos seus recursos e até mesmo no seu patrimonio, por uma longa crise, explorados pelos especuladores intermediarios, pelos agiotas e pelo capitalismo estrangeiro que neste país, infelizmente, tem articulações muito mais importantes e traiçoeras, do que geralmente se pensa. Por muito que eu este acreditado a que a gente e os brasileiros que desejam manter o actual estado de coisas, por meio do qual obtêm grandes lucros e vivem a custa do produtor agricola, assim como do sangue do gado se alimenta o carrapato.

A situação desse produtor é lastimavel porque a mentalidade predominante em geral nos grandes centros urbanos que dirigem a opinião do país, é benevola para as manobras desses exploradores e hostil, quando não na intenção, pelo menos na pratica, ao

de

lavrador, cujo grande papel, no desenvolvimento da riqueza do país não é bem aquilutado, nem bem comprehendido."

A ESCRAVIDÃO DOS LAVRADORES
É preciso pôr termo ao regimen de exploração a que estamos sujeitos por meio de uma acção decisiva dos bancos officiaes, emprestando a todo lavrador, que offereça as necessarias garantias, dinheiro por meio de emissão e redescuento a juros máximos de 5 a 6 por cento. Assim deixarão de ser escravidão aqueles que

cegaamente vivem nas grandes cidades, e cobrando-nos juros exorbitantes, conseguem transformar o lavrador em authentico escravo.

A TRIBUTAÇÃO ALFANDEGARIA
Outra questão de grande importancia é a da tributação alfandegaria. Nas circumstancias actuaes estamos assediado a uma physis completa das verdadeiras forças economicas do país, que são as forças exportadoras agricolas, pelo regimen do excessivo proteccionismo alfandegario, caracterizado pela proliferação de um cem numero de industrias artificiaes ou illusorias.

O trançamento dos nossos portos aos productos estrangeiros, sob o pretexto, que favorece a alguns, de que devemos importar pouco, quando o que devemos pretender é "importar muito e vender pouco", está fazendo com que os países aos quaes vendemos a nossa produção agricola estabeleçam nos seus portos uma tributação de tal modo incidente que se torna impossivel, para nós, a venda e, para o consumidor, a compra dos nossos grandes productos de exportação.

UM PROBLEMA A ESTUDAR
Da competição de preços resultará para nós a victoria ou a derrota. Se continuarmos como actualmente o fazemos, perderemos os mercados para qualqueres iguaes, preços superiores aos dos nossos concorrentes, dadas não ha de que a situação se torne cada vez peor.

PARA RESTABELECER O RYTHMO DO COMMERCIO
Não é possível que continuemos a favorecer nossos concorrentes e a dificultar a circulação do café dentro do territorio brasileiro. Precisamos, por outros meios, preencher as finalidades dos impostos referidos e quanto a taxa de 15 shillings, não eliminá-la, pelo menos reduzi-la fortemente.

A fixação de uma taxa de 5 shillings e a substituição da differença por uma emissão de importância sufficiente para a aquisição até 30 de junho proximo dos stocks excedentes e inexportaveis, constituiria medida bastante para baixar o preço de 2 centavos, nos mercados mundiaes, o preço do nosso producto e este abastecimento de preço, possibilitando o aumento das nossas vendas, e a victoria sobre os concorrentes, restabelecido em breve o rythmo do commercio e da exportação de nossa produção.

MEDIDAS A ADOPTAR
Do que precisamos é fazer voltar aos antigos totaes expressos em ouro a exportação de nosso café, restituindo a nossa balança commercial o formidavel contingente que sempre lhe trouxe a venda, no mundo inteiro de nosso grande producto, por este meio, novamente em condições de lutar victoriosamente com os seus concorrentes.

A OUSADIA DOS INTERNE DIARIOS
Na hora que passa, de mais antasumpio grave desejo aqui tratar de do caso de, permanecendo a taxa de 15 shillings, decidida pelos Estados cafeeiros, para corrigir os actuaes excessos, se ella empenhada ao estrangeiro. Não creio que tenham fundamental algumas potencias que por elle tentem de existir, trabalho de lutas, resultados para que se a cada em

(Conclue na 6ª pag.)

O litigio de Leticia

A defesa da cidade pelos peruanos vem sendo preparada activamente

PARA A DEFESA DE LETICIA
LIMA, 17 (A. B.) — Os preparativos para defesa da região de Leticia contra qualquer offensiva colombiana proseguem activamente.

Tem-se a impressão de que as tropas adversarias não conseguirão vencer as fortificações erigidas naquella zona.

A situação do país continua tranquilla e a população acompanha com vivo interesse as noticias sobre o desenrolar dos acontecimentos.

UM COMMUNICADO OFFICIAL PERUANO
LIMA, 17 (U. P.) — O communique official divulgado esta madrugada declara o seguinte:

"O governo colombiano entregou os passaportes ao pessoal da legação peruana em Bogotá e o ministro colombiano em Lima, sr. Fabio Lozano, solicitou seus passaportes do Ministerio das Relações Exteriores do Perú. Informações de radio, procedentes de Buenos Aires e ouvidas hontem, á noite, em Lima, declararam que os colombianos obtiveram grandes victorias na luta da fronteira. Noticias identicas informam que reventou uma revolução em Lima. Tais informes resultam da propaganda colombiana no exterior, destinada a crear um ambiente de duvidas e incertezas a respeito da situação do Perú.

Em outros departamentos além do de Loreto reina intenso entusiasmo patriótico. Muitos voluntarios da região oriental do país chegam ao

extremo de pagar a propria viagem até Iquitos, afim de se alistarem nas forças expedicionarias peruanas. Reina tranquillidade absoluta na Quinta Divisão Militar, isto é, na zona oriental."

APPELLO DA BOLIVIA
GENEBRA, 17 (U. P.) — A Colombia decidiu definitivamente apellar para a Liga das Nações no sentido de serem applicadas contra o Perú as disposições do art. 15 do Pacto da Sociedade de Genebra.

O EQUADOR TAMBEM SE MOVIMENTA
GUAYAQUIL, 17 (U. P.) — A Junta Consultiva do Ministerio das Relações Exteriores do Equador lançará um manifesto a nação a respeito da guerra que ora se trava entre dois países vizinhos.

O diário "El Universo" publica uma correspondencia de Quito, na qual se declara que, segundo informações não confirmadas, os peruanos atacaram destacamentos equatorianos que lhes impediam a passagem pelo territorio nacional.

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão lugar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 35 dias!

ALISTAE-VOS!

de

de

de

de

de

de

como eu, estão ha muito tempo no país, estranham, com algum alarme, esses barulhos, em que sempre ha multos tiros e algum sangue.

Sob a impressão desse tumulto em que se reflecte a normalidade politica da Alemanha Republicana, pensei na minha patria, examinando a actualidade de sua situação, como a vejo de longe, através da saudade.

A Europa se habituou a exigir que os países sul-americanos vivam em ordem, tenham argumentos equilibrados e pague "pontualmente" as suas dividas, e não dispensa consideração aos que se afastam de tais normas, mesmo nesta quadra em que ella propria se desorganiza em motins, projecta orgamentos deficitarios e não satisfaz os seus credores.

Desorganizada economicamente e com as suas finanças oppressas, o Brasil consegue se manter em ordem material, dando, porém, uma impressão de confusa desorientação em sua politica.

Os velhos partidos que sobreviveram á derrocada do regimen constitucional e cuja antiga finalidade se resumia no apolo aos governos, reformaram os seus programas, num grande esforço de adaptação, transigindo com o que lhes parece que constitue o ideal revolucionario. Com esse esforço, porém, não lograram sair do circulo aereo de uma ideologia vaga, com referencias imponderaveis aos problemas reais do Brasil.

Tambem os partidos revolucionarios organizaram as suas plataformas, e os codigos dos seus principios são antes summarios de conferencias do que programas de partidos. Nota-se, porém, nos programas das velhas agremiações reformadas, como no das nascentes corporações partidarias, o mesmo respeito superstitioso, com uma colo-

que o nosso povo, ou uma parte delle, se inclina para o communismo. Ao contrario, tudo o que chega ao meu conhecimento, em materia de reivindicação proletaria no Brasil, convence-me de que as classes trabalhadoras solici-

princípios indefinidos, o Partido Economista afigura-se-nos a unica força constructora consentanea com as necessidades presentes do Brasil. Constituido de personalidades conhecedoras dos problemas de que realmente de-

de

A extinção do Conselho Nacional do Café
O general Waldomiro Lima chamou para o caso a attenção do governo

Em entrevista concedida ao "Diário da Noite", em São Paulo, o general Waldomiro Lima, tratando da criação do Departamento Nacional do Café, disse:

— "Posso Informar que não concretizou na extinção do Conselho Nacional do Café, não fiquei indifferente: telegraphiei ao ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, lembrando-lhe a lei que criou o Conselho, a qual, em seu artigo 16, estabelece que só um novo Convenio poderia alterar a estrutura do Conselho."

Consultado o general Waldomiro sobre os telegrammas dos presidentes dos Institutos do Café de São Paulo e Minas, respondeu:

"A lavoura está encerrando a questão como eu também a vejo. Quanto a minha intervenção junto ao Governo Federal, não posso fazer no momento senão esperar, uma vez que já expressi claramente, no telegraphio enviado ao ministro da Fazenda, o meu modo de ver a referida reforma."

Ouvido ainda uma vez, e agora pela "A Platéia", o interventor de São Paulo manifestou-se do seguinte modo:

"É absolutamente infundada a noticia posta em curso. Não fui ouvido pelo ministro Oswaldo Aranha. Allá, ja telegraphiei ao titular das Finanças, chamando a sua attenção para o art. 116 do convenio de novembro de 1931, encerrado a 5 de dezembro do mesmo anno. O artigo reza o seguinte:

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

Mexico, 17 (U. P.) - Noticia-se oficialmente que o ministro da guerra, sr. Cardenas, assignou um contracto com o governo hespanhol para a construcção de cinco canhoneiras e dez navios guarda costas, que custarão a importancia de 19.000.000 de pesos mexicanos

OPORTUNIDADES

A Associação de Auxílios Mutuos na hora do ajuste de contas

Convocará o seu presidente a assembléa para o dia 26, como lhe requereu a Comissão de Contas?



A sede da Associação de Auxílios Mutuos

Na assembléa geral de 4 de Janeiro, p. p., da Associação de Auxílios Mutuos, foi nomeada uma comissão, com plenos poderes para examinar as contas e actos da directoria, accusada de graves irregularidades como é facto publico. A incumbencia dada a essa comissão, ao que nos informou seu presidente, está terminada, e para della dar satisfação aos associados, foi ante-hontem solicitado ao presidente Francisco Regis, que convocasse, nos termos

dos estatutos, uma assembléa geral extraordinária, para o dia 26 do corrente.

Está a ser julgada pelos seus mandantes quasi uma dezena de socios da importante sociedade, a que uma grande maioria, contraria a actual administração, conferiu a directoria grande responsabilidade de devesar-lhe os balanços, a caixa e as acções. Teriam esses senhores estado à altura da incumbencia solemne? E também está em cheque a figura do coronel Francisco Regis, velho agente aposentado da Central do Brasil, de cuja honra, probidade, nunca ninguém duvidou.

Convocará elle a reunião em que os seus companheiros da directoria serão chamados a responsabilidade?

Um leitor, socio da maior sociedade de ferroviários do Brasil, solicita-nos facemos um apello ao presidente Regis, no sentido de que cumpra o seu dever, mesmo que seja para cair. Não permita que ao fim e ao fim da vida possa atrair a face actos censuráveis de cumplicidade com a fraude e o desleixo.

Fizemos a vontade ao nosso leitor e esperamos que obtenha exito a sua idéa.

Politica Outubrista

Foi fundada a União Civica Brasileira - O pacto de honra firmado pelas correntes revolucionarias

O gabinete do ministro da Justiça forneceu, hontem, à imprensa a seguinte nota: Na residência do ministro Mello Franco estiveram reunidos, na noite de hontem, os seguintes proceres revolucionarios: Ministros Mello Franco, Antunes Maciel, José Americo, Washington Pires, Juarez Tavora, Salgado Filho; interventores Pedro Ernesto, Ary Parreiras, Carneiro de Mendonça e Rogério Coimbra; general Góes Monteiro, capitão João Alberto, drs. Antonio Carlos e Solano da Cunha, este por designação do interventor Lima Cavalcanti.

O ministro Antunes Maciel, expoz os fins da reunião, explicou que não se tratava da organização imediata de um partido, porém, da necessidade de se aproximarem de mais perto os elementos revolucionarios de todos os Estados, evitando-se dispersão de esforços e divergencias que, por vezes, têm surgido, nas fileiras daquelles. Para essa aproximação, era aconselhavel a adopção de certas normas de acção politica e de um programma doutrinario minimo, tudo sob o controle de uma comissão central de "leaders" revolucionarios autenticos, capaz, pelo seu prestigio, de dirimir differencias e assegurar a cohesão de todos os referidos elementos. Após animados debates foram accetadas as theses basicas e as normas abaixo reproduzidas, "ad-referendum" do pronunciamento das correntes dos Estados, e assim tambem a denominação do bloco revolucionario, para a qual foi proposta a de "União Civica Brasileira".

O ministro Oswaldo Aranha, ausente em Caxambu, outorgou poderes ao ministro Antunes Maciel, para o representar.

A Comissão Central será escolhida em breves dias.

As theses e normas approvadas são as seguintes: 1 — Os adversarios da Revolução acham-se unidos por um objectivo commum — a posse do poder — de que foram afastados pelo movimento de 1930, ou posteriormente, por uma selecção necessaria, dentro do proprio governo revolucionario.

2 — Todas essas forças que agora se unem contra a dictadura, estão convencidas de que a Constituinte, por si só, não resolve o problema brasileiro. Entretanto, fizeram della a bandeira de luta, calculando que, tendo de vir, mais cedo ou mais tarde, o seu advento lhes proporcionará, de qualquer forma, perante o povo, uma situação de melior, uma situação de poder exterior, que contem poder exterior contra os actuaes partidarios da dictadura.

3 — As diversas correntes revolucionarias precisam, portanto, offerecer uma frente cohesa ao adversario commum. Essa frente pode e deve ser estabelecida fazendo op-

posição ao esforço combinado dos reaccionarios, isto é, concentrando esforços em torno do Governo Provisorio, para a manutenção da ordem, antes e durante a Constituinte, por seus elementos de governo e correntes revolucionarias, deixar bem clara a união contra a desordem, independentemente de quaisquer divergencias de caracter ideologico, que possam existir entre as mesmas correntes.

4 — Assim, deverá ser selado um pacto de honra, entre os "leaders" de todas as referidas correntes, com o objectivo precipitado, considerando-se suspeitos ou adversarios os que não accetarem o pacto fundamental pela ordem.

5 — Esta colligação será o primeiro elo de união e o primeiro passo para a formação de um partido politico nacional.

6 — Será organizado um "comité" ou comissão central, nesta capital, capaz de assegurar a alliança e de dirimir as differencias que surgirem no seio da familia revolucionaria.

7 — O comité organizará tambem as linhas mestras de um programma nacional, amplo bastante para abranger os principios ideologicos gerais de partidos revolucionarios já formados, reservando-se a cada um destes o direito de adoptar theses complementares, que attendam as peculiaridades de cada Estado.

8 — O comité organizará tambem as linhas mestras de um programma nacional, amplo bastante para abranger os principios ideologicos gerais de partidos revolucionarios já formados, reservando-se a cada um destes o direito de adoptar theses complementares, que attendam as peculiaridades de cada Estado.

1 — Neste momento todo especial, de consolidação e reconstrução, os interventores poderão interessar-se pela arregimentação politica dos elementos que fizeram a revolução ou que estejam integrados sinceramente nas suas ideias, pois só assim a obra revolucionaria será amparada e proseguida, no proximo regimen constitucional.

2 — Para isso, não é necessario que os interventores ajam facciosamente. Ao contrario, fica estabelecido que: a) Todas as vezes que não existir unidade de acção politica local entre as correntes revolucionarias, o interventor deverá ficar acima dos varios grupos, no interesse da revolução e do Estado;

b) De qualquer forma, os interventores deverão collocar-se, sempre, acima das lutas partidarias, para que se lhes não turbe o senso de equidade com que tem honrado, até hoje, o exercicio de seus cargos.

c) O preenchimento de cargos technicos deverá ser attribuido aos elementos mais capazes, fora de quaisquer injunções de ordem partidaria.

d) Para os cargos não technicos, deverão ser aproveitados, preferentemente, "os candidatos de matiz revolucionario".

3 — Aos elementos revolucionarios arregimentados devem caber os seguintes deveres e direitos: a) Prestigiar a autoridade revolucionaria local e com ella colaborar;

b) Suggestir a autoridade administrativa todas as medidas que julgar convenientes ao bem da administração publica, inclusive levando ao conhecimento dessa autoridade as irregularidades ou erros administrativos de que tenham tido sciencia e possam fundamentar.

4 — Os partidos regionaes serão sempre dirigidos por directores e não por chefes. O directorio não terá presidente permanente e resolverá sempre em conjunto, por maioria de votos. O presidente deve ser substituido em cada anno de exercicio, rotativamente.

5 — Na arregimentação em preparo, impõe-se o aproveitamento de todos os elementos bons, a despeito de ligacões politicas anteriores — feita, apenas, a restricção de se não confiarem a taes elementos postos importantes de direcção ou "controle", salvo casos muito especiaes, a julgo do "comité" central.

THESES BASICAS

1 — Fotealimento da unidade nacional.

2 — Forma republicana-federativa. Divisão de tres poderes — Executivo, Legislativo e Judiciario — harmonicos e interdependentes.

3 — Eleição do presidente da Republica, pelo Congresso Nacional.

4 — Responsabilidade efectiva do presidente e dos ministros. Comparecimento det-

SULFARSENOL

(TRATAMENTO DA SYPHILIS E DAS COMPLICAÇÕES DA BLENORRAGIA)

Opinião do Dr. Pedro Ernesto.

(Director da Casa de Saúde e Maternidade Dr. Pedro Ernesto S. A.)

Casa de Saúde e Maternidade, Dr. Pedro Ernesto S. A. Avenida Henrique Valladares, Rio de Janeiro, Fone 101-102, Tel. C-5747

Attesto que tenho empregado com resultados sempre satisfatorios, nos casos indicados, o Sulfarsenol. Nunca observei accidentes em consequencia desta medicação.

REPRODUÇÃO:

Attesto que tenho empregado com resultados sempre satisfatorios, nos casos indicados, o Sulfarsenol. Nunca observei accidentes em consequencia desta medicação.

O interventor fluminense visitou as obras da nova adductora

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, em companhia do dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Niteroi; dr. Borges de Mello, engenheiro da Municipalidade, e sr. Nelson Lino da Costa, official de gabinete do interventor, esteve, hontem, em visita ás obras da nova adductora, para o abastecimento de agua em Niteroi.

"CASA DA LEITURA"

A "Casa da Leitura", à rua do Ouvidor, 160, recentemente instalada nesta cidade, com exito que se vae accentuando dia a dia, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar do livro "Formas da Agonia", obra do escritor argentino Manuel Gálvez, traduzida para o portuguez pelo dr. Gonçalo Muniz.

A edição é de 1931 e foi lançada pela firma Galdino Loureiro & Cia. da Bahia.

Pela natureza de sua organização a "Casa da Leitura" facilita a todos, mediante contribuição minima, o convívio com os grandes mestres das letras nos diversos ramos da actividade humana.

As conferencias de hontem no Ministerio da Guerra

Além do capitão João Alberto, chefe de Policia, que conferenciou com o ministro da Guerra, esteve, hontem, no gabinete da praça da Republica, os srs. coronel Mendonça Lima, director do Departamento dos Correios e Telégraphos, e generaes Enrico Dutra, commandante da 2ª brigada de infantaria; Ananias da Silva, chefe do estado-maior, director de aviação, e Olympio da

A censura foi extendida aos jornaes portuguezes que se publicam no Brasil

Comunicam-nos da Directoria de Publicidade, da Policia Central o seguinte: "Esta Directoria, a cujo cargo está o serviço da Censura à Imprensa, tinha se absteido até agora, por mera deferencia, de censurar os jornaes portuguezes, considerados puramente noticiosos que se publicam no Brasil.

Verificou-se, porém, ultimamente, que alguns desses jornaes, abusando dessa deferencia, estavam sendo instrumentos de campanha politica contra a actual forma de governo portuguez e se referiam, por vezes, em termos desleigos aos seus representantes diplomaticos e consulares, chegando, por outro lado, a inserir, em suas columnas, comentarios desprimorosos a actos do governo brasileiro com referencias prejudiciais a importantes negociações internacionais em curso. Nestas condições, s. ex. o sr. capitão chefe de policia, por sua propria iniciativa e sem que qualquer entidade estranha às suas funções lhe lembrasse ou insinuasse os seus direitos ou deveres de cortesia neste assumpto, resolveu alargar a censura aos jornaes portuguezes que se publicam no Brasil, tal como se praticava com relação aos outros jornaes estrangeiros.

Nesse sentido e em cumprimento dessa ordem, têm sido os actos desta Directoria, visando primariamente o alestado objectivo de impedir, de qualquer forma, perturbada a acção amistosa das autoridades dos dois paizes."

APOSENTOS SEM PENSÃO APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

120 a 134 - RUA RIACHUELO - 130 a 134. Alugam-se aposentos por preços excepcionaes. Magníficos quartos mobilados, com agua corrente, desde 1500 mensaes. — Excelente apartamento com sala de banhos pelos menores preços. Façam uma visita hoje mesmo ao NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE à rua Riachuelo 134 - Tels. 2-9850 e 2-9858

tes ao Congresso, sem direito de voto.

5 — Poder Legislativo composto de representação politica e de representação profissional (em uma mesma Camara, ou em Camaras diferentes), a primeira por suffragio universal directo, a segunda por censo especial indirecto.

6 — Como programma minimo, para a organização do Poder Judiciario, unidade de processo e de organização judiciaria.

7 — Autonomia dos Estados e municipios, reservando-se a União a soberania integral.

8 — Voto secreto e proporcional.

9 — Especial attenção para os problemas sociais e economicos. Direito às classes de intervirem na direcção dos negocios publicos. Leis de co- operação, de assistência e de

Regressou da America do Norte um director da Fox Film



O "American Legion", hontem chegaram ao nosso porto, trouxe, de volta ao Brasil, mr. F. L. Harley, prestigioso cinematographista e vice-presidente da Fox Film do Brasil S/A. O "clique" acima mostra mr. e mrs. Harley num grupo de amigos que os foram receber a bordo

O futuro edificio do Ministerio do Trabalho

"A AREA NÃO COMPORTA O DESENVOLVIMENTO CONTINUO DO PROJECTO"

A Secção de Engenharia do Conselho Nacional do Trabalho, a proposito do projecto do futuro edificio do Ministerio, presta os seguintes esclarecimentos: "Segundo o parecer da comissão que está estudando o projecto, como foi publicado, a área não comporta o desenvolvimento continuo do projecto, isto é, de acordo com o modo com que a comissão encara o plano de Remodelação da Cidade, não é permitido numero tão grande de andares recuados como foi projectado. Ora, o projecto foi feito dentro das normas indicadas pelo sr. presidente da Comissão do Plano de Remodelação da Cidade, dando ensejo a que se pudesse levantar nove andares recuados; se posteriormente taes normas foram modificadas, só se permitindo agora um unico andar recuado, como afirmou no seio da comissão o representante da Directoria, tal

E' simples

Toda a gente sabe o que seja uma dor de estomago, mas não sabe o que seja uma dor de intestino. Verifica-se, logo, o classico "correr-correr" e em certos casos, sérias complicações. Quando isto lhe acontecer, leitor amigo, lembre-se do seguinte conselho: "Os primeiros cuidados, segundo a medicina moderna, consistem em afastar as causas e em estabelecer um regimen especial com pouca gordura e pouco assucar. O Edoform da Casa Bayer, em comprimidos, será o recurso complementar, de grande valor, sobretudo para combater as dejectões liquidas e as fermentações."

Tambem nas diarrheas das crianças o Edoform é o medicamento de preferencia. Nada mais simples!

O movimento das fallencias no Fóro

Foi o seguinte o movimento de fallencias, hontem, no fóro desta capital: Augusto Silva — O juiz da 4ª Vara Cível denegou a fallencia de Augusto Silva, estabelecido com estabulo à rua Cassario Machado n. 17, condemnando o requerente Waldemar Rodrigues Pereira, nas custas.

Joaquim da Silva Leal — O juiz da 5ª Vara Cível denegou a fallencia de Joaquim da Silva Leal, estabelecido à rua Marquez de Sapucahy n. 15, com apogeu, condemnando o requerente, dr. Luiz Azambuja de Lacerda, nas custas.

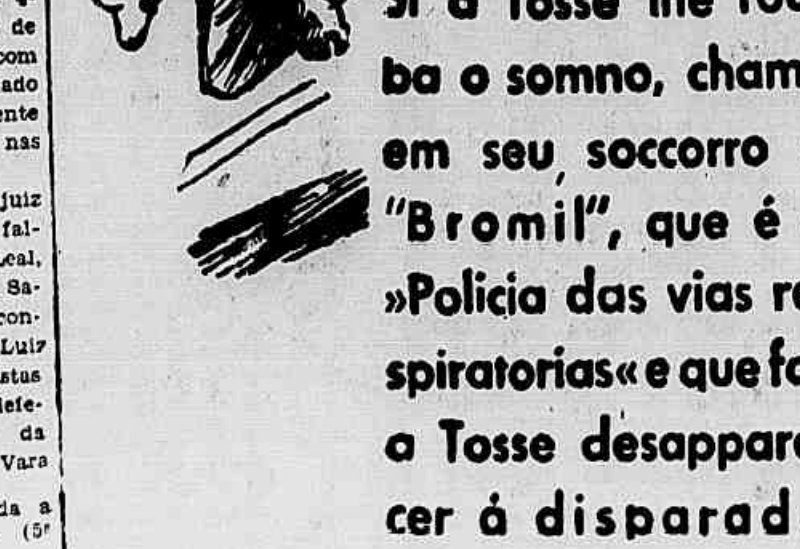
Henrique & Amorim — Indeferido o pedido de annullação da eleição dos liquidatarios. (4ª Vara Cível).

J. F. Cunha — Autorizada a venda dos bens da massa. (5ª Vara Cível).

José Carlos Lamelrinhas — Arrolado no maximo a comissão do syncron. (5ª Vara Cível).

Cunha Neves & C. — Junto o fallido, Gualter Ribeiro, as certidões das varias criminaes e federaes, conforme requer o dr. curador da massa fallida. (1ª Vara Cível).

Si a Tosse lhe rouba o somno, chame em seu socorro o "Bromil", que é a »Policia das vias respiratorias« e que faz a Tosse desaparecer á disparada.



TOSSA? BROMIL

Excerptos

— João Daudt de Oliveira
— Ribeiro Couto
— Gago Coutinho
— Graça Aranha

DEMOCRACIA E SOCIALISMO

Por JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA
Da Comissão Executiva do Partido Comunista, em entrevista concedida à imprensa carioca.

Uma das concepções intelectuais, no observador do mundo atual, é a desolação, procura entrar o mal na ordem política que rege atualmente os povos. A democracia envelheceu o falho, apressam os inovadores, ela não poderá mais corresponder ao estado vigente da técnica, que modificou as condições de produção, e reclama a adoção de um novo padrão do Estado.

Mas o facto real é que, de acordo com a opinião das correntes modernas de pensamento, democracia e socialismo, quer no sentido empírico, quer no sentido histórico, são duas noções fraternas e inseparáveis.

É preciso não confundir a "democracia burguesa", fundada sobre os direitos da sociedade feudal, com a democracia actual, cujo fundamento é o sufrágio universal, e, por consequência, a vontade da maioria do povo, que é composto de todas as classes.

No portico do seu idealismo, o Partido Comunista do Brasil renova a sua fé na força eterna e profundamente humana da democracia.

S. PAULO E O SENTIMENTO DE BRASILEIRIDADE

Por RIBEIRO COUTO
No "Espírito de São Paulo"

O sentimento de brasilidade que domina a alma de S. Paulo pelas razões sumariamente vistas da sua composição e dos seus rumos históricos, pode ser demonstrado no governo do país, pela obra de diversos paulistas que têm ocupado a administração federal. Basta lembrar o esplendoroso remodelamento do Rio de Janeiro, que foi, há trinta annos, a preocupação essencial de um velho paulista, como foi, recentemente, o apaixonado programa de um paulista jovem. S. Paulo não tem outro orgulho senão o de haver, desde a aurora da vida colonial, vivido em função dos interesses nacionais.

A DESCOBERTA E O "ACASO"

Por GAGO COUTINHO
Amirante português, na sua conferência "Descoberta do Brasil" na Biblioteca da Marinha

Pedro Álvares Cabral, em 1500, não veio ao Brasil arrastado por accidentes de ventos ou correntes, ou devido a erros de navegação. A descoberta do Brasil em 1500 não foi um acaso feliz. A esquadra de Cabral veio cá por ordem de D. Manuel, o qual estava certo ou fortemente desconfiado da existência do grande continente sul-americano, onde os hespanhoses se estavam praticamente aproveitando do tratado de Tordesilhas.

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

FÓRMA

Por GRAÇA ARANHA
Na revista "Fórmula"

No universo, que se fragmenta em formas, o homem, forma elle mesmo desse universo, é o ephreno creador da forma.

A criação artística do homem não é a fabricação instintiva dos insectos e dos passaros. É a criação do livro, em que a inteligência cria todas as suas formas.

O homem é o animal artista. Nello a tendência inconsciente é desenvolver a disciplina pela inteligência. Pela forma, pela cor e pelo som a arte funda o espirito no universal.

A forma é a projecção intuitiva do pensamento. Só se pensa por imagens, que se tornam formas. No começo a palavra fez-se forma para ter a realidade da vida.

Essas definições vastas e abstratas não são captadas pela compreensão commum. Para esta sómente ha forma no que é circumscripção, delimitado, por volumes e linhas. O impulso da natureza e da inteligência realizando-se na materia plastica.

Escola de Aviação

PRYTANAU MILITAR

Estão abertas as matrículas no Curso de Admissão à Escola de Aviação Militar e Sargentos do Infantaria, Programas e informações na portaria do Prytanau Militar na praça da Republica, 197 — das 19 às 22 horas.

Dr. José de Albuquerque

Doença Sexual do Homem

Diagnostico causal e tratamento

IMPOTENCIA EM MOÇO

11. 3 Setembro, 207—do 1 98 6

PAGINA DE EDUCAÇÃO

DOR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPE OU QUALQUER DOR



GUARAINA

TUBOS E ENVELOPPES

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO

LABORATORIO NUTROTHERAPICO-RIO

A EXTINÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

(Conclusão da 1ª pagina)

"As atribuições e finalidades do Conselho Nacional do Café só poderão ser ampliadas, restringidas ou modificadas por convenio expressamente convocado para tal fim."

E concluiu o general:

Pode desmentir, pois, pelo seu jornal a versão vehiculada no Rio. O que existe realmente de verdade é isso."

Em telegramma ao general Waldomiro Lima, os directores dos Institutos de Café de São Paulo e de Minas e os lavradores mineiros e paulistas enviaram extenso telegramma protestando contra a extinção do Conselho Nacional do Café.

O sentimento de brasilidade que domina a alma de S. Paulo pelas razões sumariamente vistas da sua composição e dos seus rumos históricos, pode ser demonstrado no governo do país, pela obra de diversos paulistas que têm ocupado a administração federal. Basta lembrar o esplendoroso remodelamento do Rio de Janeiro, que foi, há trinta annos, a preocupação essencial de um velho paulista, como foi, recentemente, o apaixonado programa de um paulista jovem. S. Paulo não tem outro orgulho senão o de haver, desde a aurora da vida colonial, vivido em função dos interesses nacionais.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

O "acaso" da descoberta do Brasil em 1500 não seria impossível, mas é uma versão pouco provável!

É a única conclusão que, tecnicamente, e aplicando os meus conhecimentos de Marinha, eu creio que se deve tirar do estudo desta questão. Se gratuitamente se poderá afirmar o contrário.

Gymnasio 28 de Setembro

Encerram-se no dia 22 do corrente mez o prazo para inscrições de exames de admissão ao 1.º anno seriado, tanto na secção masculina como na feminina.

Os exames terão inicio no dia 23 do mesmo mez e terminará no dia 24.

As matriculas em todos os cursos estão abertas, sendo de notar que estão funcionando as aulas com toda a regularidade.

Os alumnos do Gymnasio

A REUNIAO DOS DIRECTORES DOS INSTITUTOS DE CAFÉ DE S. PAULO E MINAS EM BELLO HORIZONTE

(Conclusão da 1ª pagina)

garantia, a banheiros em troca de fornecimento de recursos para a liquidação por compra dos excessos do "stock". Não creio e não posso crer que de qualquer modo possa ter ganho de causa a onerosa atrevida dos intermediarios de empréstimos onerosos, dos ganhadores de gordas commissões, enlucidos em todo tempo, para oferecer a governos precitados, o ouro judeu em troca da entrega de uma garantia com que se tornem os nossos credores doentes, já não digo de corpo, mas tambem da alma, dos seus devedores.

Empenhar ao estrangeiro tal taxa seria jogar a economia dos lavradores de café e a economia do país, ás vistas escusas, onde nas grandes capitães financeiras do mundo, se estuda e se planeja a todo momento, contra as nações fracas e contra os produtores dessas nações, assaltos tremendos e indecoráveis.

Temos, nos lavradores de São Paulo, experiencia bem amarga dos empréstimos estrangeiros feitos com garantia de taxas que recolhiam sobre o nosso café e das irregularidades prejudiciaisíssimas a que tem dado lugar.

E se exacto for o que os farsaleiros de negocios estão em campo, já não mais somente como lavradores deveremos agir para desfazer suas manobras e para resguardar nossa propria economia, mas, sim, tambem como brasileiros, para salvaguardar o Brasil!

O DISCURSO DO SR. JACQUES MACIEL

Em seguida usou da palavra o Sr. Jacques Maciel. De sua oração destacamos as considerações abaixo:

"A situação actual, pensamos, poderia ser encaminhada a termos muito supportaveis e era maior tempo a alguma coisa, de normal, se, a exemplo do que fizeram os Estados cafeeiros, reduzissem a taxa de 15 shillings a nível apenas necessario ao resgate das dividas deixadas pelo C. N. C., embora, prolongando-se, senhores, por mais tres ou quatro annos, além do prazo convencional, de 2º comprar os excessos da safra actual por meio de operações de credito internas, garantidas pelo mesmo café comprado e liquidáveis a medida que pudesse ir sendo, lentamente, vendido, todo o café que pertencia ao C. N. C. e o que for adquirido de agora em diante."

8.º Restabelecer a liberdade do

commercio, tão cedo quanto possível.

4.º Deixar a defesa dos lavradores ás suas instituições particulares, exonerado o governo de intervir no mercado, senão em occasões excepcionaes."

"Abaixemos os preços no exterior!"

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso cambio actual, não podemos absolutamente esperar vender senão as quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminui, mas o do café brasileiro diminui impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, a medida que a carga dos nossos excessos accumulados no país, nos enfraquece, exigindo-nos um esforço sobrehumano, os nossos concorrentes se expandem.

A sua produção cresce a sua actividade commercial redobra naturalmente, e, sem a menor duvida, o movimento de recuo do café brasileiro, se accentuára de anno para anno, de modo que a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para isso, uma de duas: ou suprimamos, ou quando menos reduzamos muitissimo nossas taxas de exportação; ou mudemos de politica cambial.

As duas coisas juntas matariam o café; não podem coexistir."

OUTROS DISCURSOS

Falaram ainda, por occasião do banquete de honra, os sr. Virgilio Aguiar, em nome da Federação dos Lavradores Paulistas; Amador Simões, director do Instituto Paulista de Café; Mauro Roquette Pinto, agradecendo as referencias feitas ao Conselho dos Lavradores Mineiros; e o sr. Zolito Simões.

VISITA AO MORRO VELHO

Hoje, ás 7 horas, os illustres hospedes seguiram, em automoveis, para o Morro Velho, onde visitaram a Metallurgica Belgo-Mineira e as dependencias da mina de Morro Velho.

4.º Deixar a defesa dos lavradores ás suas instituições particulares, exonerado o governo de intervir no mercado, senão em occasões excepcionaes."

"Abaixemos os preços no exterior!"

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso cambio actual, não podemos absolutamente esperar vender senão as quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminui, mas o do café brasileiro diminui impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, a medida que a carga dos nossos excessos accumulados no país, nos enfraquece, exigindo-nos um esforço sobrehumano, os nossos concorrentes se expandem.

A sua produção cresce a sua actividade commercial redobra naturalmente, e, sem a menor duvida, o movimento de recuo do café brasileiro, se accentuára de anno para anno, de modo que a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para isso, uma de duas: ou suprimamos, ou quando menos reduzamos muitissimo nossas taxas de exportação; ou mudemos de politica cambial.

As duas coisas juntas matariam o café; não podem coexistir."

OUTROS DISCURSOS

Falaram ainda, por occasião do banquete de honra, os sr. Virgilio Aguiar, em nome da Federação dos Lavradores Paulistas; Amador Simões, director do Instituto Paulista de Café; Mauro Roquette Pinto, agradecendo as referencias feitas ao Conselho dos Lavradores Mineiros; e o sr. Zolito Simões.

VISITA AO MORRO VELHO

Hoje, ás 7 horas, os illustres hospedes seguiram, em automoveis, para o Morro Velho, onde visitaram a Metallurgica Belgo-Mineira e as dependencias da mina de Morro Velho.

4.º Deixar a defesa dos lavradores ás suas instituições particulares, exonerado o governo de intervir no mercado, senão em occasões excepcionaes."

"Abaixemos os preços no exterior!"

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso cambio actual, não podemos absolutamente esperar vender senão as quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminui, mas o do café brasileiro diminui impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, a medida que a carga dos nossos excessos accumulados no país, nos enfraquece, exigindo-nos um esforço sobrehumano, os nossos concorrentes se expandem.

A sua produção cresce a sua actividade commercial redobra naturalmente, e, sem a menor duvida, o movimento de recuo do café brasileiro, se accentuára de anno para anno, de modo que a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para isso, uma de duas: ou suprimamos, ou quando menos reduzamos muitissimo nossas taxas de exportação; ou mudemos de politica cambial.

As duas coisas juntas matariam o café; não podem coexistir."

OUTROS DISCURSOS

Falaram ainda, por occasião do banquete de honra, os sr. Virgilio Aguiar, em nome da Federação dos Lavradores Paulistas; Amador Simões, director do Instituto Paulista de Café; Mauro Roquette Pinto, agradecendo as referencias feitas ao Conselho dos Lavradores Mineiros; e o sr. Zolito Simões.

VISITA AO MORRO VELHO

Hoje, ás 7 horas, os illustres hospedes seguiram, em automoveis, para o Morro Velho, onde visitaram a Metallurgica Belgo-Mineira e as dependencias da mina de Morro Velho.

4.º Deixar a defesa dos lavradores ás suas instituições particulares, exonerado o governo de intervir no mercado, senão em occasões excepcionaes."

"Abaixemos os preços no exterior!"

De maneira que a situação é esta: com as nossas taxas de exportação e com o nosso cambio actual, não podemos absolutamente esperar vender senão as quantidades de café que os nossos concorrentes não puderem fornecer; o consumo mundial de café não diminui, mas o do café brasileiro diminui impressionantemente; começamos a ser derrotados.

Ora, a medida que a carga dos nossos excessos accumulados no país, nos enfraquece, exigindo-nos um esforço sobrehumano, os nossos concorrentes se expandem.

A sua produção cresce a sua actividade commercial redobra naturalmente, e, sem a menor duvida, o movimento de recuo do café brasileiro, se accentuára de anno para anno, de modo que a continuarmos como vamos, a nossa derrota definitiva é questão de pouco tempo.

Para isso, uma de duas: ou suprimamos, ou quando menos reduzamos muitissimo nossas taxas de exportação; ou mudemos de politica cambial.

As duas coisas juntas matariam o café; não podem coexistir."

OUTROS DISCURSOS

Falaram ainda, por occasião do banquete de honra, os sr. Virgilio Aguiar, em nome da Federação dos Lavradores Paulistas; Amador Simões, director do Instituto Paulista de Café; Mauro Roquette Pinto, agradecendo as referencias feitas ao Conselho dos Lavradores Mineiros; e o sr. Zolito Simões.

VISITA AO MORRO VELHO

Hoje, ás 7 horas, os illustres hospedes seguiram, em automoveis, para o Morro Velho, onde visitaram a Metallurgica Belgo-Mineira e as dependencias da mina de Morro Velho.

4.º Deixar a defesa dos lavradores ás suas instituições particulares, exonerado o governo de intervir no mercado, senão em occasões excepcionaes."

"Abaixemos os preços no exterior!"

Collegio Baptista

A secretaria deste educandario da Tijuca, avisa aos interessados que os exames de admissão a 1.ª Série Gymnasial se iniciarão no dia 23 do corrente, ás 9 horas.

Outrosim, communica que até ao referido dia 22 ainda accepta inscrições para esse exame, á rua José Hygino, 350, telephone 8-8950 e 51.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

28 de Setembro só pagam mensalidade; não pagam taxa de especie alguma.

Buenos Aires, 17 (A. B.) - Segundo informações do padre Farina, residente em Porto Casado, que viajou até o forte Olympe, os hospitaes paraguayos estão cheios de enfermos de paratypho

A electrificação da Central do Brasil

"As serras, que constituiram o maior embaraço á instalação das nossas linhas ferroviárias, vão se redimir, fornecendo a energia que impulsiona- rá os trens futuramente" — O engenheiro Cicero de Faria concede interessante entrevista ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Volta, agora, a ser estudada a velha questão da electrificação da Central do Brasil. O Governo Provisório, dando início a esse grande empreendimento, autorizou a abertura de concorrência pública, tendo-se realizado, na- quella via ferrea, uma re-

conseguiu a locomotiva eléctrica, com a supressão das manobras de inversão, quando se muda o sentido da marcha do trem, assim como a applicação do commando unico para a multiplicidade de motores, augmenta de tal forma a capacidade das instalações pre-existentes nas "gares" que, por exemplo, na estação terminal de Philadelphia, da estrada de ferro da Transylvania, pode ser feita a expedição de 800 trens por dia, a tracção eléctrica, contra 160, a vapor. Estão certos de que as nossas estatísticas, aqui na Central, não desmentirão as que nos vêm de outras fontes de experiencia sobre esse genero de transporte.

IMPERFEIÇÕES DO MATERIAL RODANTE
Como indagásemos, nessa altura, do actual estado do material rodante da nossa principal ferrovia, respondeu o dr. Cicero de Faria: — A Central, actualmente, está necessitando, e muito, de uma reforma no seu material rodante. E' natural que agora se aproveite o ensejo para realisar a em condições, adaptando o que houver de mais moderno e adequado, capaz de attender ás exigências de um futuro relativamente remoto. O desenvolvimento do trafego, em um paliz em plena phase de evolução económica, não se subordina a leis tão bem determinadas como em outros de adiantada civilização e cultura technica. Nestes é facilmente possível prever percentagens uniformes de augmento. A analyse mathematica de tal phenomeno obedece, em geral, a uma lei que os technicos denominam de variação exponencial. Isto é, o desenvolvimento do trafego cresce em progressão geometrica, definida á medida que o tempo passa em progressão arithmetica.

No Brasil, a experiencia nos revela, porém, que ha relativamente periodos longos de pequenos desenvolvimentos. Numa estrada de ferro electricificada, como vai ser a Central, deve-se prever que qualquer surpresa desse genero possa ser vencida sem grandes difficuldades. Se, de um lado, é sempre possível augmentar a capacidade das instalações, ampliando as sub-commissões, augmentando a secção transversal do cobre, do systema distribuidor, etc., o criterio mais seguro a ser adoptado, reside no augmento da capacidade do material de tracção, porque as locomotivas mais antigas, por extenso, não podem soffrer acrescimos de potencia e de capacidade de tracção. Neste particular é que se observa o cuidado com que foram abolidas as composições em excesso de peso. De facto, quinhentas toneladas para os trens de passageiros são um peso conveniente, por isso que já desdobrámos trens que uma só das actuaes locomotivas "Pacific" não poderia fazer dentro do nosso horario. Maior potencia de locomotiva viria, de um lado, representar um acrescimo de capital sem utilização compensadora, e, de outro, prejudicar o factor de carga da instalação, cuja grandeza, para o mais economico rendimento, deve ter sido cuidadosamente considerada.

LOCOMOTIVAS PARA TRENS DE CARGA
Quanto ás locomotivas para os trens de carga, desde que se impõe a utilização de motores identicos, têm sua capacidade, até certo ponto, condicionada, restando apenas, verificar se o peso das composições é compativel com os nossos patos de estação e se a tracção dupla ou simples deve ser adoptada. No primeiro caso, cabe á 3ª Divisão responder e o segundo está affecto á 4ª, acreditando que ambas se tenham manifesta-

CHAUFFEUR DESASTRADO

Após transpor a rua do Passelo, hontem, foi atropelado pelo auto de praça n. 2, dirigido pelo "chauffeur" Miguel Gomes, a senhora Isabela Macedo, residente á rua Silva Guimarães n. 6.

Verificado o desastre, o motorista procurou fugir, atropelando logo adiante Albino Pereira dos Neves, residente á rua Duver n. 28.

Desatino com a nova ocorrência, o desastoso "chauffeur" imprimiu maior velocidade no seu vehiculo, jogando-o sobre o auto n. 18.093, que se achava parado nas immediações.

Só, então, foi preso pelo guarda civil n. 1.059, e apresentado ás autoridades do 5º districto, que o fizeram attender em flacciente.

As duas victimas receberam no Posto Central de Assistencia os curativos de que necessitavam.

O auto n. 1.059, soffreu, com a colisão, sérias avarias.

As qualidades técnicas e económicas do fogão "Omega"

Um bom fogão constitue elemento de tranquillidade, de ordem, de asseio e de hygiene para o lar. Faltando os progressos da industria vão conseguindo harmonizar essas commodidades com o problema economico, que é importante para os dias que correm. Ah! estão os fogões "Omega" como demonstração pratica e palpavel, affirmado, resultados accu- ratos estudos desenvolvidos pela firma Agostinho, Irmão & Cia. Os frutos colhidos no decorrer de uma longa e paciente observação foram compensadores.

Os fogões "Omega", que são do acabamento perfeito e do construo- não muito solida, foram obtidos com a fórmula da obção do maximo com o dispendio minimo, após estudos accu- ratos e experiencias praticas.

Os fogões "Omega" têm por base a conjugação das calorífugas, com a combustão do carvão. Por isso todos eles têm um deposito em cuja circunferencia as bocas de fogo, todo de aluminio, de forma a manter sempre uma temperatura estavel a cozinhar os alimentos. Possuem registros para entrada de ar no forno, e ventos para augmentar ou diminuir sua tiragem, o que representa grande commodidade e economia. Esses fogões têm um consumo maximo de 80 réis por hora e o seu forno-estufa assa em 90 minutos.

Traga ao que ahi fica exposto, pôde-se affirmar que o fogão "Omega" assegura socorro ás cozinheiras e tranquillidade de espirito ás donas de casa.

UM VELHO FUNCIONARIO APOSENTADO CAIU DO BONDE E FRACTUROU A PERNA

Hontem, ás 21 horas, aproximadamente, quando passava pela praça 11 de junho, em direcção á cidade, o bonde n. 264 da linha Piedade, dirigido pelo metornado Achemar Alves Rangel, regulamento n. 8.227, um dos passageiros do vehiculo, o funcionario publico aposentado Caetano Vieira Baptista, de 69 annos de idade, residente á rua Dois de Dezembro n. 72, foi saltar sem aguar- da parada do vehiculo, caindo ao solo e fracturando o femur.

Socorrido no Posto Central da Assistencia, a victima retirou-se em seguida para um hospital particular.

SABONETE TOILETTE
Eucaloi
A BASE DE EUCALYPTO
SÓ COM A FITA VERMELHA

do, de accordo com as soluções propostas.

OS INCONVENIENTES DA ELECTRIFICAÇÃO

— O principal inconveniente da electrificação é, incon- testavelmente, o custo da instalação inicial, que não poderá ser feita sem enormes dispendios, como é facil avallar pelo vulto das obras projectadas. Isto, entretanto, já deve ter sido objecto de estu- dos.

O governo, a que compete deliberar sobre a questão, resolveu conceder margem aos proponentes, affim de que possam apresentar condições de financiamento, facultando largos prazos para o inicio de pagamento da amortização, para o que muito concorrerão as economias decorrentes do novo systema de tracção. Assim, tudo leva a crer que a Central em breve tenha as suas linhas electricificadas, como o desenvolvimento do trafego ferroviario que de ha muito vem exigindo.

A deficiencia dos transportes na Central do Brasil

O ministro da Viação dirigiu ao chefe do Governo Provisorio a seguinte exposição:

"Uma das grandes preocupações deste ministerio tem sido evitar que a reparação do material rodante da Estrada de Ferro Central do Brasil seja feita na industria particular, como vinha ocorrendo até 1930, com prejuizo para os interesses da Estrada e sacrificio de sua receita.

Com esse objectivo, tem-se procurando melhorar as condições de funcionamento do material rodante, quando possível, de apparelhamento que lhes permita attender ás necessidades do serviço. Cuidou-se, ao mesmo tempo, da construção, em Bello Horizonte, de uma grande e moderna officina, orçada em 12.000.000, capaz de reparar, logo no inicio do seu funcionamento, 184 carros e vagões, mensalmente, e, do futuro, 300.

No entanto, como os recursos concedidos a este ministerio, pouco se tem conseguido realizar. Em 1931, foi destacada no orçamento a quantia de 1.000.000, para inicio da construção das officinas de Bello Horizonte, sendo 800 contos para material e 400 para pessoal. No anno seguinte, em 1932, a quantia de 1.000.000, para material, foi assignada, e mentalmente houve para o proseguimento desse util e importante serviço.

Para o reaparelhamento das officinas foram concedidos, no anno passado, 4.000 contos, em credito especial, e, para reparação de carros e vagões, 1.400, por conta do credito aberto para attender ás despesas decorrentes do movimento subversivo do S. Paulo. Em face, porém, dos entres, e da humida, doctos, e de difficuldades oppositas á aquisição dos materiais, esses recursos ficaram quasi intactos.

Em 30 de janeiro ultimo, este ministerio solicitou a v. ex. a abertura de um credito de 3.000 contos, para reparação do material, o que não foi ainda solucionado.

Entretanto, a situação da E. F. Central do Brasil dia a dia se agrava, impedindo-se de intensificar o trafego em suas linhas e, consequentemente, prejudicando suas rendas. Dos 7.600 carros e vagões que possui, 1.468 estão retirados do serviço, sendo que 1.263 aguardam reparação e 203 estão sendo reparados. Suas officinas já não têm capacidade para conter os vehiculos que precisam de reforma e, por isso, os distribuem-se elles por diversos e pacotes, sem instalações apropriadas para alojar os, o que concorre para a deminuição da vida mais.

Tendo em vista essa premente situação, venho solicitar a v. ex. se não for possível a abertura do credito de 3.000 contos, á pedido, a de um outro, de 500 contos, pelo menos, indispensavel para attender ás obras mais urgentes.

A grande compressão de despesas na Central do Brasil, que reduziu o deficit de 33.71.000 em 1930, a 13.052.000, em 1932, apesar do movimento armado de São Paulo, autoriza esse pequeno uso, para o Tesouro."

A Companhia Costeira foi intimada a depositar dinheiro

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara da Nictieroy, proferiu o seguinte despacho na acção por negligencia no trabalho em que é victima Francisco Quarasma Pimentel:

"Em face do parecer do dr. curador geral, indeferido o pedido de f. 31. Intime-se a Companhia Nacional de Navegação Costeira, para, no prazo de 48 horas, depositar na filial da Caixa Economica Federal desta cidade, a quantia de 7.499.800 e á disposição deste Juizo, sob as penas da lei.

ATTINGIDO POR UMA PEDRA

O menino José, de 3 annos, filho de Nauzer Jesse, residente á rua do Nuncio n. 35, quando brincava, hontem, no quintal de sua residencia, foi attingido por uma pedra que lhe fracturou o frontal.

O pae desse menino compareceu á delegacia do 4º districto policial, apresentando queixa e pedindo providencias. O menor foi medicado no Posto Central de Assistencia.

AGGREDIDO A PAO

Victima de estúpida aggressão em consequência da qual, apresentava varios ferimentos na cabeça, foi socorrido hontem, pela Assistencia, o padreiro Julio Henrique de Oliveira, de 27 annos, solteiro, portuguez, morador á rua Pedro Americo n. 8, casa 1.

O aggredido, depois de medicado apresentou queixa á policia, que prometeu dar as necessarias providencias.

Victima de um desastre na Central do Brasil

O agente da estação do Guaratupetá communicou á Central do Brasil que o passageiro Frederico Reis, que viajava no trem MPLI, procedente de Cruzeiro, natuella estação cahiu sob as rodas do referido trem, perdendo uma das pernas e um pé. O facto foi entregue ás autoridades locais que fizeram o referido senhor recolher-se a uma casa de saúde e communicar á sua promotoria em Sorocaba, o desastre.

Reuniu-se, novamente, a Comissão de Electrificação da Central do Brasil

Foram abertas hontem, ás 15 horas, numa das salas do Palácio Tiradentes as provas de idoneidade das firmas que concorreram ao serviço de electrificação da Central do Brasil, em presença da comissão designada pelo sr. ministro da Viação.

COLHIDO POR UM CAMINHÃO DA "HANSEATICA"

Ao atravessar a rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga, hontem foi colhido pelo auto-transporte n. 5.138 da Companhia Hanseatica, Pedro de Moraes, de 35 annos, que recebeu em consequência, contusões e escoriações pelo corpo, além de luxação do pé direito.

A victima recebeu os socorros da Assistencia retirando-se em seguida.

NÃO SE SABE QUEM DEU O TIRO

A policia do 12º districto abriu inquerito para apurar as occurencias havidas hontem, na casa de habitação colectiva da rua do Lavradio n. 131.

Ahi reside com o seu amante Antonio Cardoso occupando o quarto 21, a decaida Rosita Fernandez, que ha tempos se separou do syrio Jorge Elias Lucas.

Este foi procurado, acompanhado do maritimo José Pires de Toledo, solteiro, de 24 annos, residente á rua Benjamin Constant n. 16, casa 11.

Tambem se achava no local José de Almeida, com quem travaram palestra Elias e José Pires e mais Rosita e seu amante.

Não se sabe, surdiu em meio da palestra um barulho, sendo disparado um tiro que alcançou o braço direito do maritimo José Pires.

Tambem José de Almeida ficou ferido a ponta-pés.

O guarda civil n. 1.202 prendeu o syrio Jorge Elias, quando este ia fugido.

Rosita Fernandez accusa o syrio como autor do tiro e o accusado diz que foi Cardoso, o novo amante de Rosita, quem fez o disparo.

Os feridos foram socorridos no Posto Central de Assistencia e a policia está procurando elucidar o caso.

EM CONSEQUENCIA DA QUEDA, FOI INTERNADO NO H. P. S.

Quando brincava num co-reto da praça do Carmo, em Braz de Pinna, soffreu violenta queda o menino Roberto, de 5 annos de idade, filho de Antonio Barbosa, residente á rua Maria do Carmo numero 27.

Socorrido pela Assistencia do Meyer, foi a seguir o menino internado no Hospital de Prompto Socorro.

PRETENDIA CONQUISTAR A MULHER E QUIZ MATAR O MARIDO

Albertino Miguel da Rocha, solteiro, de 18 annos, pardo, residente á rua Pinto Silva n. 70, em Ipanema, andava fazendo á corte á esposa de Antonio dos Santos, residente á rua São Clemente n. 41, e as coisas chegaram a tal ponto, que hontem, ao se defrontarem os dois homens, a luta foi inevitavel.

Albertino sacou de uma navalha e aggrediu Antonio, produzindo-lhe diversos ferimentos.

No meio da luta, que se travou proximo á praça General Osorio, appareceu o guarda civil n. 953, Galdino Lima Junior, que effectou a prisão do aggressor, conduzindo-o á delegacia do 30º districto onde foi attuido pelo commissario Assis Braga.

A victima recebeu socorro em uma farmacia das immediações.

EM NICTHEROY

OS PINGENTES FORAM ARRANCADOS DO ESTRIBO DO BONDE

Pela rua Dr. Pio Borges, em S. Gonçalo, trafegava um carril electrico da Companhia Cantareira, repleto de passageiros, quando um auto-ônibus da Empresa de Viação S. Gonçalo, dirigido pelo motorista Giliarte Garcia Tavares, pretendendo ganhar a frente do carril, ao passar junto ao mesmo, arrancou tres "pingentes" que viajavam no estribo jogando-os ao solo.

São elles: Ulysses Baptista, solteiro, de 24 annos, morador á rua Dr. Mario Pinotti, n. 14, que recebeu escoriações generalizadas; Paulo Reginaldo Ferreira, de 24 annos, solteiro; morador á rua do Aregi, n. 31, que soffreu escoriações generalizadas e commoção cerebral e Francisco José dos Santos, de 24 annos, morador á rua D. Jurumenha, sem numero, que recebeu ferimento na perna direita e escoriações na cabeça, sendo todos medicados no Hospital Socorro, do onde se retiraram, menos Paulo Reginaldo, que por seu estado exigiu, foi internado no Hospital São João Baptista.

O "chauffeur" do omnibus foi preso e attuido em flacciente na delegacia de São Gonçalo.

UM SOLDADO ALVEJA UM CABO A TIROS

No quartel da Força Militar do Estado do Rio, á praça Fonseca Ramos, hontem, á tarde, o soldado Candido José da Costa, após haver discutido com o cabo da mesma corporação José Rodrigues, por questões de serviço, alvejou-o a tiros de pistola, errando, contudo o alvo.

Preso e desarmado por seu collega de nome José Aleixo da Costa, foi o soldado indisciplinado conduzido á presença do official de dia que o prendeu fazendo-o depois apresentar ao 3º delegado auxiliar da policia civil que, chamado, compareceu ao local.

O accusado foi attuido na delegacia da capital pelo delegado dr. Americo Cruz, voltando, depois, preso, para o quartel de sua corporação.

CAIU DO ANDAIME

No edificio do Collegio Salesiano, á rua Santa Rosa, trabalhavam hontem á tarde, os operarios Emilio Vas de 32 annos de idade; casado; morador no morro da Penha, e Benedicto dos Santos Barros, de 53 annos, casado, residente á rua Leite Ribeiro n. 151.

A sua adducção ao valle do Jaguaribe, num grande canal, ou serie de canaes, com eclusas e apparelhos elevatórios, atravessando Pernambuco e transpondo a serra do Araripe, foi preconizada, de batida innumeras vezes. Recente exame do problema, effectuado por um dos mais reputados escriptores de engenharia do paliz, deu á sua exequibilidade — certamente passível sob o ponto de vista tecnico — resposta negativa, pelo aspecto economico.

Estes estudos vieram justificar as recentes palavras do illustre dr. José Americo, em recente entrevista:

"Sempre me pareceu contraindicado o projecto de utilização do rio S. Francisco para irrigar a zona semi-árida do Nordeste, quer por elevação mecanica, quer por outro processo.

Essa obra seria tão onerosa quanto imprópria á função a que se destinasse."

Tengo de soffrer oito elevações para vencer a differença de nivel, e adoptada a base em cerca de meio litro por segundo e por hectare, para a irrigação dos 100.000 hectares a beneficiar, ter-se-ia necessidade de cerca de 230.000 H. P. para a elevação total. O apparehamento desta somma formidavel de energia exigiria um dispendio ao custo de hoje de aproximadamente dois contos de réis para H. P.

Accrescentem-se as linhas de transmissão com as oito barragens, as usinas elevatórias com suas bombas, as linhas de recalque, e teremos um custo de instalação que daria para cada hectare beneficiado um prego que não seria compensavel por nenhuma cultura possível na região.

Afastado este gigantesco projecto — por sua inopportunidade, devemos voltar as nossas vistas para a irrigação das terras marginaes.

Foi neste sentido que, logo após a revolução, tive a felicidade de concorrer, como secretario da Agricultura, para que fosse tirada do ponto morto a electrificação da cachoeira de Itaparica, em Jataí, aproveitada a sua energia principalmente para os serviços de irrigação das terras marginaes.

Era um velho sonho, desse grande pioneiro nordestino que é o dr. Brandão Cavalcanti.

A empresa que elle organizou foi posteriormente encampada pela Companhia Agro-Pastoril do S. Francisco, que está invertendo nesta obra avultado capital.

A significação desta iniciativa, a primeira que se fez, em moldes largos, á margem do grande rio, é, certamente, das maiores já feitas no Brasil.

O dr. Lauro Borba, especialista em assumptos de hydraulica, professor da escola de engenharia de Recife, que com brilho as dirige, communicava, ha dias, á imprensa do Recife, o rapido andamento das mesmas.

São muitos centenares de hectares, de terras profundas, de topographia altamentefavoravel á pratica da agricultura moderna, quanto á machina-cultura, transportes, etc.

De incontestavel fertilidade, só lhes falta agua.

Nem se argumente com a apparencia desnuda que ora apresentam: hos ardores de Jatabá, ha cerca de cinco annos que não chove.

Outras iniciativas estão surgindo, umas de particulares, outras promovidas pelo governo de Pernambuco, porque o joven e brilhante secretario da Agricultura, dr. João Cleophas, tem também sua attenção voltada para "o rio da brasilidade", cujo valle, Richar Berta, geologo que o visitou em 1865, disse conter todos os elementos de prosperidade requeridas por um imperio.

E serviços de irrigação estão sendo levados, também, a effecto, no municipio de Belem, nas ilhas do S. Francisco; e outras iniciativas estão sendo, nesse sentido, realizadas pelo operoso dr. João Cleophas.

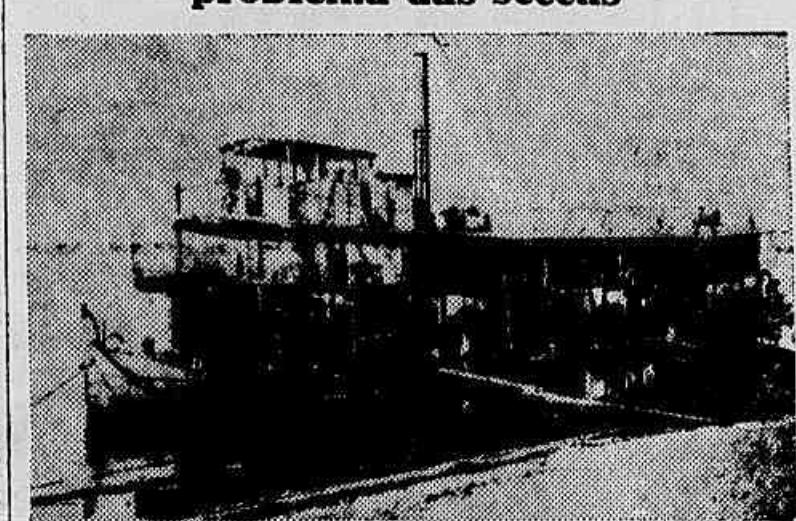
Quero destacar, pela sua importancia, a attenção que o problema do aproveitamento das terras marginaes do S. Francisco mereceu do illustre dr. José Americo, nomear uma comissão, que foi estudar o assumpto "in loco", permitindo uma orientação mais pratica para o problema.

Dentro de alguns annos, tenho como coisa certa que, mercê dos successos alcançados pelas iniciativas referidas, as culturas irrigadas pelo rio S. Francisco.

Veremos como succede agora, na fazenda da familia Luna proximo á fabrica de linhas de pedra, onde um canal de meia pollegada d'agua realiza em plena região combusta pela secca o milagre de um oasis que é para os olhos e para o espirito um refrigerio.

A influencia do rio São Francisco na Historia Nacional

O dr. Edgar Teixeira Leite aborda o assumpto em alguns dos seus aspectos economicos approximados do problema das seccas



Vapor "S. Francisco", atracado no porto fluvial de Joazeiro, que faz o percurso entre este porto e Pirapora

Na serie de conversas a respeito de assumptos do Nordeste, iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, coube ao sr. Edgar Teixeira Leite, ex-secretario da Agricultura e da Fazenda de Pernambuco, falar sobre o rio S. Francisco.

Declarou-nos que ha dia, da influencia do grande rio na historia nacional. Abordaria o assumpto, apenas, em alguns dos seus aspectos economicos mais approximados com o problema das seccas.

E continuou: — O aproveitamento de suas aguas, para a fertilização — no largo sentido biologico do vocabulario das zonas semi-áridas é uma preocupação de ha muito lembrada.

A sua adducção ao valle do Jaguaribe, num grande canal, ou serie de canaes, com eclusas e apparelhos elevatórios, atravessando Pernambuco e transpondo a serra do Araripe, foi preconizada, de batida innumeras vezes. Recente exame do problema, effectuado por um dos mais reputados escriptores de engenharia do paliz, deu á sua exequibilidade — certamente passível sob o ponto de vista tecnico — resposta negativa, pelo aspecto economico.

Estes estudos vieram justificar as recentes palavras do illustre dr. José Americo, em recente entrevista:

"Sempre me pareceu contraindicado o projecto de utilização do rio S. Francisco para irrigar a zona semi-árida do Nordeste, quer por elevação mecanica, quer por outro processo.

Essa obra seria tão onerosa quanto imprópria á função a que se destinasse."

Tengo de soffrer oito elevações para vencer a differença de nivel, e adoptada a base em cerca de meio litro por segundo e por hectare, para a irrigação dos 100.000 hectares a beneficiar, ter-se-ia necessidade de cerca de 230.000 H. P. para a elevação total. O apparehamento desta somma formidavel de energia exigiria um dispendio ao custo de hoje de aproximadamente dois contos de réis para H. P.

Accrescentem-se as linhas de transmissão com as oito barragens, as usinas elevatórias com suas bombas, as linhas de recalque, e teremos um custo de instalação que daria para cada hectare beneficiado um prego que não seria compensavel por nenhuma cultura possível na região.

Afastado este gigantesco projecto — por sua inopportunidade, devemos voltar as nossas vistas para a irrigação das terras marginaes.

Foi neste sentido que, logo após a revolução, tive a felicidade de concorrer, como secretario da Agricultura, para que fosse tirada do ponto morto a electrificação da cachoeira de Itaparica, em Jataí, aproveitada a sua energia principalmente para os serviços de irrigação das terras marginaes.

Era um velho sonho, desse grande pioneiro nordestino que é o dr. Brandão Cavalcanti.

A empresa que elle organizou foi posteriormente encampada pela Companhia Agro-Pastoril do S. Francisco, que está invertendo nesta obra avultado capital.

A significação desta iniciativa, a primeira que se fez, em moldes largos, á margem do grande rio, é, certamente, das maiores já feitas no Brasil.

O dr. Lauro Borba, especialista em assumptos de hydraulica, professor da escola de engenharia de Recife, que com brilho as dirige, communicava, ha dias, á imprensa do Recife, o rapido andamento das mesmas.

São muitos centenares de hectares, de terras profundas, de topographia altamentefavoravel á pratica da agricultura moderna, quanto á machina-cultura, transportes, etc.

De incontestavel fertilidade, só lhes falta agua.

Nem se argumente com a apparencia desnuda que ora apresentam: hos ardores de Jatabá, ha cerca de cinco annos que não chove.

Outras iniciativas estão surgindo, umas de particulares, outras promovidas pelo governo de Pernambuco, porque o joven e brilhante secretario da Agricultura, dr. João Cleophas, tem também sua attenção voltada para "o rio da brasilidade", cujo valle, Richar Berta, geologo que o visitou em 1865, disse conter todos os elementos de prosperidade requeridas por um imperio.

E serviços de irrigação estão sendo levados, também, a effecto, no municipio de Belem, nas ilhas do S. Francisco; e outras iniciativas estão sendo, nesse sentido, realizadas pelo operoso dr. João Cleophas.

Quero destacar, pela sua importancia, a attenção que o problema do aproveitamento das terras marginaes do S. Francisco mereceu do illustre dr. José Americo, nomear uma comissão, que foi estudar o assumpto "in loco", permitindo uma orientação mais pratica para o problema.

Dentro de alguns annos, tenho como coisa certa que, mercê dos successos alcançados pelas iniciativas referidas, as culturas irrigadas pelo rio S. Francisco.

Centro de Preparação da 1ª Região

COMO SE PODEM MATRICULAR OS SARGENTOS DE FUZILEIROS

As matriculas para o Centro de Preparação da 1ª Região, de tres sargentos do Corpo de Fuzileiros Navaes, que satisficam ás seguintes condições:

a) idade de 18 a 32 annos (aviso n. 308, de 21-4-31);

b) apto em inspecção de saúde na 1ª Região, condição estabelecida para todos os candidatos;

c) attestado de boa conduta, passado por um official;

d) apresentação no minimo de certificados de exame de portuguez, arithmetica, geometria, geographia e historia. (Bol. Ex. 366, de 20-7-28).

Comcedendo as folhas na segunda quinzena de abril, a apresentação dos candidatos deverá realisar-se na quinzena anterior.

THEATRO

A temporada oficial

A PROPOSTA VIGGIANI PARA

OCCUPAR O JOÃO CAETANO

Comprometendo o activo empresário, a proposta que a Prefeitura estudou, a realizar a temporada de teatro brasileiro municipal nas condições estabelecidas pelo edital. Formará companhia com os melhores elementos disponíveis e talentos promissores a integrar no teatro. O repertório será de elevado nível artístico e será assinado por nomes como Menotti del Picchia, Viriato Corrêa, Oduvaldo Vianna, que já se comprometeram a entregar uma peça, e H. Villa Lobos, que já se comprometeram a escrever a partitura de um espectáculo.

Fará estréia na época própria uma companhia lyrica, que se dará popular quanto aos preços das localidades. Virão da Itália quinze artistas cantores escolhidos dentre os melhores dos theatros da península, destacando-se o já celebre tenor Bagnario, do Scala de Milão. Virá também a soprano japonesa Tin-Hay.

Interprete de Madama Butterfly e Irie, uma primeira bailarina solista de nacionalidade japonesa. Virá também todo o material scenico. A organização será completada com artistas brasileiros de nome firmado no "bol canto" e com os corpos de baile, coro e orquestra do Theatro Municipal. O preço base será de quinze mil réis a poltrona, no maximo. Será representada uma obra de Wagner em comemoração ao cinquentenario do genial compositor, uma obra de autor brasileiro, as melhores obras do repertorio commum e tambem outras que ha muito tempo não se cantam no Rio.

A seguir, occupará o João Caetano uma grande companhia italiana de operetas modernas, cuja organização no momento se completa. Tudo de accordo com o edital de concorrência.

Mas o empresario N. Viggiani se compromete a mais. Vagando a proposta de fazer o marco a Companhia das Fanchettes Yamba, mais interessante da Italia, dirigida e organizada pelo com. Eurico Novelli, filho do grande teatro Ermete Novelli, e uma companhia de revistas portuguezas, ou hespanholas, do mesmo genero de espectaculos, achando-se já nesse sentido, entabuladas as negociações com o conhecido empresario José Loureiro.

O empresario N. Viggiani, após novo entendimento com a Prefeitura, propõe-se trazer ao Rio a Grande Companhia Internacional de Overtures Viennenses dos irmãos Schwartz, tida em toda a Europa como a mais completa e mais perfeita existente no mundo. São espectaculos maravilhosos que enchem uma fortuna, mas que serão offerecidos ao publico carioca por preços razoaveis, no silencio das possibilidades de todos.

BASTIDORES

A CASA DO CABOCELO FAZ

HOJE O JULGAMENTO DO

CONCURSO DE SAMBAS

A Casa do Cabocelo fará hoje na terceira sessão o julgamento das composições inscritas no Grande Concurso de Sambas e marchas para o carnaval. O jury, que se compõe de figuras cujos nomes foram amplamente divulgados, escolherá hoje a noite, os autores que devem receber os primeiros premios que Duque e a Empresa Paschoal se gretto destinaram a aquelle certamen brasileiro.

Depois disso, então, a Casa do Cabocelo cerrará as suas portas, finalizando a sua primeira temporada.

Nos primeiros dias de março vindouro, passada a febre do carnaval, o chamado templo da canção nacional abriará as suas portas, voltando a funcionar sempre com o mesmo genero e tendo o seu elenco acrescido de outras figuras.

3 SÉSSOES DE PALCO, HOJE, NO CINE-TEATRO ELDORADO

Apesar das enchentes consecutivas que vem tendo desde segunda-feira, ainda nem todos os admiradores de Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo conseguiram ir ao Eldorado admirar e aplaudir os seus ritos predilectos. Por esse motivo, o Eldorado offerecerá hoje tres sessões de palco, ás 4, 8.20 e ás 10.30 horas, nas quaes os "azeis" do samba cantarão todas as canções de seu repertorio e mais tudo o que o publico pedir na occasião.

Na tela, o Eldorado exhibirá "O filho adoptivo", empolgante produção com Jackie Cooper e Richard Dix. E na platéia, distribuirá biscoitos da esplendida pasta Odol, a que torna os dentes alvos como perolas.

A FESTA ARTISTICA DE "DE CHOCOLAT" NO ELDORADO

El'quarta-feira essa festa artistica, offerecida a Ottilia Amorim e honrada com a sua presença, tendo como interpretes os seguintes artistas, além de muitos outros que depois apparecerão: Paulo, Pinto Filho, Jaraçara, Ratinho, Zaira Castiglioni, Alba e Mary Lopes, Vanille Melreires, Pixinguinha e seu conjuncto, Ramon Junior, Paulo Ferraz, Henriques Chaves, Canninha, Apollo Corrêa, Randall de Chocolat, Lia Villar, Luiz Boni e Napoleão Aguiar.

De Chocolat, por sua vez, apresentará alguns numeros do seu estuendo repertorio. E o Eldorado vai ser pequeno, muito pequeno, quarta-feira, dia 22.

OS BAILES DESTE ANNO NO THEATRO REPUBLICA

Dentro de poucos dias toda a cidade do Rio de Janeiro vibrará de entusiasmo pela entrada triumphal de S. M. Rei Momo. Orix-se-á então por toda a cidade de que se será est

Exibido Exibido o maior centro de

diversas populares e carnavalescas, será o Theatro Republica, que nas noites de 25, 26, 27 e 28 abrirá os seus salões para receber e homenagear todos os Reis do Rei da Folia. S. M. Rei Momo apesar de hospedado em outro lugar estabelecerá ali o seu Quartel General onde irá reunir-se aos seus fiéis aliados.

A FESTA DESTA NOITE NO TRIANON

Essa festa é de Patricio Teixeira e Pixinguinha. Um programma caprichosamente organizado, interpretado pelos seguintes artistas: senhorita Madelon de Assis, Tute, Lupercio Miranda, sr. Augusto Soares, João da Bahiana, Waldo de Abreu e outros, os mais apreciados sambas, as mais lindas canções, emboadas, marchas e solos de flauta, bandlelim, etc.

A nota sensacional da festa será, porém, a cooperação valiosa do famoso grupo da "Garda Vermelha", que apresentará como novidade os mais característicos instrumentos musicos africanos.

Patricio Teixeira offerecerá grandes surpresas e Pixinguinha, transformará a sua flauta em um instrumento prodigioso de magia.

O espectáculo que será completo, principiará ás 21 horas e as localidades, que já são poucas, estão á venda na bilheteria do theatro.

A ESTREIA DE ALDA GARRIDO SEGUNDA-FEIRA, NO ELDORADO

Uma grata noticia para os admiradores de extraordinaria artista patricia: Alda Garrido vai reaparecer na 2.ª feira, depois de amanhã, no Eldorado, com a sua companhia.

A sua "reentree" será com o sainete em 2 actos, original de Marques Fernandes, "Seu Gregório chegou".

Dado o successo que obteve até hoje nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, a publico não é exagero vaticinar para a nova temporada de Alda Garrido um exito formidavel.

Na tela o Eldorado exhibirá segunda-feira "Ultima hora", sensacional super da United Artists, com Adolphe Menjou, Pat O'Brien, Slim Summerville e Matta Moore.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DA CASA DOS ARTISTAS

Já noticiamos que a Casa dos Artistas reunirá-se em assembleia geral ordinaria, segunda-feira proxima, dia 20, depois dos espectaculos, para eleger sua directoria, comissão de contas e comissão de syndaciança, para o exercicio social de 1933-1934. Vem se observando um desusado movimento em torno dessas eleições, principalmente depois que varios elementos theatrais tiveram conhecimento das suggestões apresentadas á ultima assembleia para uma reforma radical da mesma instituição e que beneficiará, de um modo geral, a organização associativa e a classe theatral. Essa assembleia, sendo como é, em segunda convocação, funcionará com qualquer numero.

A FESTA DE JARDEL JERCOLIN HOJE NO CARLOS GOMES

Realiza-se hoje, ás 8.15 e 10.15 horas, no theatro Carlos Gomes, a festa artistica do director Jarde Jercolin, da Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, cuja temporada organizada e dirigida pelo popular e esforçado empresario, termina amanhã.

O programma dessa festa significativa constará de revista ali encenada, "Pra mim chegar" da sua autoria com Luiz Iglesias, e de um primeiro acto variado, de que farão parte numerosos elementos dos nossos circuitos theatrais, em uma demonstração de amizade e colaboração.

Amanhã, ás 13, 20 e 22 horas, serão dadas as ultimas representações da temporada de revistas no theatro Carlos Gomes, em um espectáculo de gala, em despedida da companhia o homemagem ás altas autoridades nacionaes.

O BAILE DAS ATRIZES NO JOÃO CAETANO

A comissão organizadora do lindo baile das atrizes continua na sua faina incansavel na organização do vasto programma dessa festa.

Além das muitas adhesões que vem recebendo, realça a da querida estrella patricia sra. Regina Moura, que assim se expressa: "Embora o meu estado de saúde exija repouso, não posso deixar de querer concorrer com alguma coisa nesse lindo movimento em prol dos nossos queridos artistas velhos do theatro. Sou a mais amor das 'estrellas', com grande amor ao theatro e pelas causas e causas do theatro. Não poderei deixar de prestar a minha homenagem aos velhos e gloriosos artistas brasileiros: ponho-me, portanto, á disposição da comissão organizadora do baile das atrizes".

Tão delicado gesto merece, pois, um destaque especial, como ora o fazemos. Para o baile das atrizes os ingressos continuam á venda na bilheteria do theatro João Caetano (tel. 2-2712) e as informações podem ser tomadas ali ou na Casa dos Artistas, á rua do Senado, 18, sobrado (tel. 2-3378).

ESMOLA GRANDE...

A FIRMA BARING BROTHERS QUER AUXILIAR A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Informações de fonte fidedigna annunciam que o consorcio bancario britannico chefiado pela firma Baring Brothers offereceu ao governo argentino um emprestimo de 10 milhões de esterlinos afim de que possa fazer face ao atrazo de contas com a Inglaterra e cobrir os prejuizos causados pelas restricções do cambio, avaliadas em nove milhões de libras.

EXTERIOR

ALLEMANHA

A RENOVACÃO DA "PEQUENA ENTENTE"

BERLIN, 17 (A.B.) — Os jornaes desta capital continuam a comentar a renovação da "Pequena Entente", declarando que se trata de uma afirmação de que os governos de Praga, Belgrado e Bucarest tem por definitivo a actual divisão da Europa central.

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA DO ATENTADO AO SR. ROOSEVELT

BERLIN, 17 (A.B.) — A imprensa desta capital é unanime em lamentar o attentado contra o presidente eleito dos Estados Unidos, condemnando vehementemente a conduta do criminoso, que se encontra, sem duvida alguma, aliado aos "gangsters" de Chicago. Firmes inimigos do prefeito Cermak, da reffrida cidade.

TIVERAM OS SEUS NOMES RISCADOS DA ACADEMIA DE BELLAS ARTES DA PRUSSIA

BERLIN, 17 (A.B.) — Os escriptores Heinrich Mann e Kaethe Kollwitz e o architecto Wagner tiveram os seus nomes riscados da Academia de Bellas Artes da Prussia, em consequência da existência de "Budenbrock" e outros livros notaveis.

Heinrich Mann é irmão do famoso escriptor Thomas Mann, autor de "Budenbrock" e outros livros notaveis.

ESTADOS UNIDOS

O PUGILISTA CARNEIRO RESPONDE AO TELEGRAMMA DA MAE DE ERNIE SHAAF

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O pugilista Primo Carneiro respondeu hoje ao telegramma que lhe foi enviado pela sra. Lucy Shaf, progenitora do malloreado Ernie Shaf nos seguintes termos:

"O vosso telegramma foi a coisa mais doce e confortadora que eu poderia esperar nestes momentos angustiosos que atravesso. Devido ao meu transtornado estado actual não pude assistir aos funeraes de vosso filho, mas o meu coração e alma lá estiveram com todos vós".

HESPAÑHA

MODIFICAÇÃO NOS ALTOS COMANDOS DO EXERCITO

MADRID, 17 (United Press) — A primeira grande modificação nos altos commandos do exercito foi levada a effeito com a publicação na "Gazeta Official" dos decretos do Ministerio da Guerra affectando dezesseis generaes.

A nomeação mais importante foi a de sr. Luiz Castello Pantoja para as funções de subsecretario da guerra, em substituição ao sr. Enrique Ruiz Fornells, que resignou.

HOLLANDA

DECISÃO DA CORTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL CONTRA PORTUGAL

HAYA, 17 (A.B.) — A Corte Permanente de Justiça Internacional decidiu contra Portugal e em favor de Allemanha na re-

clamação relativa ao pagamento de 40 milhões de marcos decorrentes de indemnizações a que o governo de Lisboa se julgava com direito desde 1914. De accordo com o plano Young, o plano Dawes e o accordo de Lausanne, a Allemanha não é obrigada a fazer pagamentos em separado a qualquer potencia, no que se refere a indemnizações de guerra.

INGLATERRA

A VISITA DO SR. HITLER AO SR. MUSSOLINI

LONDRES, 17 (U. P.) — Sabese de boa fonte que o chancelier do Reich, Adolph Hitler, visitará o presidente do Conselho de Ministros da Italia sr. Mussolini, em Roma depois das eleições geraes que se realizarão na Allemanha no mez de março proximo. A viagem do sr. Hitler tem por objectivo demonstrar a amizade italo-allema e a communição de ideias que existe entre os nazis e os fascistas.

Consta que o chancelier fará a viagem por via aerea afim de realizar seu primeiro encontro com o sr. Mussolini.

INDIA

GRASSA ASSUSTADORAMENTE A EPIDEMIA DE BEXIGA

BOMBAY, 17 (U. P.) — Continua grassando assustadoramente a epidemia de bexiga. Em quatro dias registraram-se 192 casos fataes, elevando-se o total

de 400. A epidemia de bexiga, que se originou no Estado de Madras, está se espalhando para o Estado de Bombay.

PORTUGAL

PRISÃO DE UM BRASILEIRO A BORDO DO "CABO VERDE"

LISBOA, 17 (U. P.) — Foi preso a bordo do vapor "Cabo Verde" o brasileiro Antonio Pereira Coelho, natural do Rio, accusado do crime de furto praticado em S. Thomé.

INTERIOR

BAHIA

AGRAVA-SE, CADA VEZ MAIS, O ESTADO DE SAUDE DO SR. VITAL SOARES

BAHIA, 17 (A.B.) — Os jornaes compaenados com a marcha da molestia, que enfermou o sr. Vital Soares, de accordo com as ultimas informações dos medicos que se acham á sua cabeceira, o estado de saude daquello politico bahiano é cada vez mais grave.

"LAMEAO" NOVAMENTE EM ACTIVIDADE

BAHIA, 17 (A.B.) — Segundo o "Diario de Noticias", o grupo do bandleiro "Lameao" fez uma incursão em Pindobassu, no municipio de Bomfim.

Faltam detalhes sobre a acção do celebre facinoroso.

O MOVIMENTO ELEITORAL NO ESTADO

BAHIA, 17 (A.B.) — O movimento eleitoral do Estado vem tomando nestes ultimos dias grande incremento. Gremios politicos, associações de classes e outras entidades se apressam em promover o alistamento de seus membros, visando o pleito de 3 de maio proximo.

EXTINCTA A COMMISSÃO CENTRAL DE SYNDICANTES

BAHIA, 17 (A.B.) — O interventor Juracy Magalhães assignou um decreto extinguindo a comissão central de syndicanes, instituida em dezembro de 1930.

"PARA"

O FALLECIMENTO DO POETA ROCHA MOREIRA

BELEM, 17 (A.B.) — Falleceu aqui o poeta Rocha Moreira membro da Academia Paranaense de Letras.

Os jornaes fazem-lhe sentidos necrológicos e apreciam sua obra, que foi digna de elogios.

SÃO PAULO

O ALISTAMENTO ELEITORAL É INTENSO NA CAPITAL DO ESTADO

S. PAULO, 17 (A.B.) — No Tribunal Regional, secção de S. Paulo, alistaram-se cerca de 600 pessoas, só no dia de hontem, sendo esse numero bastante significativo do interesse que vem despertando a campanha eleitoral no Estado.

A CHEGADA DO SUPERINTENDENTE DA E. F. S. S. PAULO-RIO GRANDE

S. PAULO, 17 (A.B.) — Chegou a esta capital o sr. Juracy Magalhães, director superintendente da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, que se destina ao Rio de Janeiro.

E ESPERADO EM SANTOS O CONSUL BRITANNICO NAQUELLA CIDADE

SANTOS, 17 (A.B.) — E' esperado hoje nesta cidade como passageiro do vapor "Dario", acompanhado de sua esposa o sr. Samuel C. Lawrence, consul britannico nesta cidade, que regressa de uma viagem de férias ao seu país.

CONFÉRENCIA NO CONSERVATORIO MUSICAL

S. PAULO, 17 (A.B.) — A srta. Maury realizou uma conferência no Conservatorio Musical, dissertando sobre a personalidade da sra. A. Donner.

O CONSUL DO JAPÃO VISITOU O INTERVENTOR FEDERAL

S. PAULO, 17 (A.B.) — Esteve em visita de cortesia ao interventor federal general Waldomiro de Lima o consul geral do Japão nesta capital.

O novo embaixador do Chile no Brasil

EM FOCO O SR. MARCIAL MARTINEZ

SANTIAGO, Chile, 17 (U. P.) — O sr. Cruchaga, ministro das Relações Exteriores, enviou hoje uma mensagem ao Senado pedindo autorização para designar o sr. Marcial Martinez para o cargo de embaixador no Brasil.

Pela repressão ao communismo

S. PAULO, 17 (A.B.) — O chefe de policia, sr. Bento Borges da Fonseca, e o chefe do Gabinete de Investigações, sr. Brailio de Mendonça, estiveram hoje, pela manhã, no palacio dos Campos Eliseos, onde se demoraram em conferencia com o general Waldomiro de Lima, interventor federal.

Noticia-se que nessa conferencia o sr. Brailio de Mendonça fez ao sr. Waldomiro de Lima uma exposição detalhada dos trabalhos que o Gabinete de Investigações tem realizado em torno das actividades dos communistas e demais agitadores que actuam entre o proletariado paulista.

A BOLIVIA NÃO CONCORDA

LA PAZ, 17 (A.B.) — A imprensa continua a criticar a formula estudada em Mendoza para solução do litigio do Chaco, principalmente no tocante ao bloqeuo.

O governo boliviano, ao que se afirma em rodas autorizadas, não concordará com a

adopção de tal medida coercitiva.

DE DIPLOMATA A GUERRILHEIRO...

ASSUMPCÃO, 17 (U. P.) — Informações officiaes hontem recebidas, noticiam que no sector do fortin Saavedra um esquadro de cavallaria paraguay teve um encontro armado com um esquadro boliviano, resultando quarenta bolivianos mortos, ao passo que entre os paraguayos o numero e mortos eleva-se a tres, inclusive o capitão Casanoff, comandante do esquadro, que combateu como voluntario ao lado das forças paraguayas. Casanoff fora anteriormente secretario da embaixada imperial da Russia em Londres.

A luta pela posse do Chaco

OFFICIAES PARAGUAYOS MORTOS EM COMBATE

BUENOS AIRES, 17 (A.B.) — Pelos ultimos boletins officiaes publicados em Assumpção, sabe-se que morreram, nestes ultimos dias, no sector de Nanawa, entre outros, os tenentes paraguayos Vitalino Cortazar, Silverio Mendoza, Martinez Cataldo, José D. Lopez, Benjamin Galvan, Romulo Cafarena e o capitão Carlos Cristaldo.

CONTINUA INTENSA A OFFENSIVA BOLIVIANA

LA PAZ, 17 (A.B.) — A imprensa publica noticias do Chaco, relatando que as tropas bolivianas continuam a fazer pressão sobre as posições paraguayas de Nanawa, bombardeando incessantemente o inimigo.

Acredita-se que serão occupadas, dentro em pouco, novas posições nesse sector de combate.

NO SECTOR DE SAAVEDRA

ASSUMPCÃO, 17 (A.B.) — No sector de Saavedra, reiniciou-se um duello de artilharia, em vista dos bolivianos haverem feito fogo contra posições paraguayas.

As tropas nacionaes conservam-se em suas posições.

LA PAZ, 17 (A.B.) — A imprensa continua a criticar a formula estudada em Mendoza para solução do litigio do Chaco, principalmente no tocante ao bloqeuo.

O governo boliviano, ao que se afirma em rodas autorizadas, não concordará com a

adopção de tal medida coercitiva.

DE DIPLOMATA A GUERRILHEIRO...

ASSUMPCÃO, 17 (U. P.) — Informações officiaes hontem recebidas, noticiam que no sector do fortin Saavedra um esquadro de cavallaria paraguay teve um encontro armado com um esquadro boliviano, resultando quarenta bolivianos mortos, ao passo que entre os paraguayos o numero e mortos eleva-se a tres, inclusive o capitão Casanoff, comandante do esquadro, que combateu como voluntario ao lado das forças paraguayas. Casanoff fora anteriormente secretario da embaixada imperial da Russia em Londres.

A luta pela posse do Chaco

OFFICIAES PARAGUAYOS MORTOS EM COMBATE

BUENOS AIRES, 17 (A.B.) — Pelos ultimos boletins officiaes publicados em Assumpção, sabe-se que morreram, nestes ultimos dias, no sector de Nanawa, entre outros, os tenentes paraguayos Vitalino Cortazar, Silverio Mendoza, Martinez Cataldo, José D. Lopez, Benjamin Galvan, Romulo Cafarena e o capitão Carlos Cristaldo.

CONTINUA INTENSA A OFFENSIVA BOLIVIANA

LA PAZ, 17 (A.B.) — A imprensa publica noticias do Chaco, relatando que as tropas bolivianas continuam a fazer pressão sobre as posições paraguayas de Nanawa, bombardeando incessantemente o inimigo.

Acredita-se que serão occupadas, dentro em pouco, novas posições nesse sector de combate.

NO SECTOR DE SAAVEDRA

ASSUMPCÃO, 17 (A.B.) — No sector de Saavedra, reiniciou-se um duello de artilharia, em vista dos bolivianos haverem feito fogo contra posições paraguayas.

As tropas nacionaes conservam-se em suas posições.

LA PAZ, 17 (A.B.) — A imprensa continua a criticar a formula estudada em Mendoza para solução do litigio do Chaco, principalmente no tocante ao bloqeuo.

O governo boliviano, ao que se afirma em rodas autorizadas, não concordará com a

adopção de tal medida coercitiva.

DE DIPLOMATA A GUERRILHEIRO...

ASSUMPCÃO, 17 (U. P.) — Informações officiaes hontem recebidas, noticiam que no sector do fortin Saavedra um esquadro de cavallaria paraguay teve um encontro armado com um esquadro boliviano, resultando quarenta bolivianos mortos, ao passo que entre os paraguayos o numero e mortos eleva-se a tres, inclusive o capitão Casanoff, comandante do esquadro, que combateu como voluntario ao lado das forças paraguayas. Casanoff fora anteriormente secretario da embaixada imperial da Russia em Londres.

A luta pela posse do Chaco

OFFICIAES PARAGUAYOS MORTOS EM COMBATE

BUENOS AIRES, 17 (A.B.) — Pelos ultimos boletins officiaes publicados em Assumpção, sabe-se que morreram, nestes ultimos dias, no sector de Nanawa, entre outros, os tenentes paraguayos Vitalino Cortazar, Silverio Mendoza, Martinez Cataldo, José D. Lopez, Benjamin Galvan, Romulo Cafarena e o capitão Carlos Cristaldo.

CONTINUA INTENSA A OFFENSIVA BOLIVIANA

LA PAZ, 17 (A.B.) — A imprensa publica noticias do Chaco, relatando que as tropas bolivianas continuam a fazer pressão sobre as posições paraguayas de Nanawa, bombardeando incessantemente o inimigo.

Acredita-se que serão occupadas, dentro em pouco, novas posições nesse sector de combate.

NO SECTOR DE SAAVEDRA

ASSUMPCÃO, 17 (A.B.) — No sector de Saavedra, reiniciou-se um duello de artilharia, em vista dos bolivianos haverem feito fogo contra posições paraguayas.

As tropas nacionaes conservam-se em suas posições.

LA PAZ, 17 (A.B.) — A imprensa continua a criticar a formula estudada em Mendoza para solução do litigio do Chaco, principalmente no tocante ao bloqeuo.

O governo boliviano, ao que se afirma em rodas autorizadas, não concordará com a

adopção de tal medida coercitiva.

DE DIPLOMATA A GUERRILHEIRO...

ASSUMPCÃO, 17 (U. P.) — Informações officiaes hontem recebidas, noticiam que no sector do fortin Saavedra um esquadro de cavallaria paraguay teve um encontro armado com um esquadro boliviano, resultando quarenta bolivianos mortos, ao passo que entre os paraguayos o numero e mortos eleva-se a tres, inclusive o capitão Casanoff, comandante do esquadro, que combateu como voluntario ao lado das forças paraguayas. Casanoff fora anteriormente secretario da embaixada imperial da Russia em Londres.

A luta pela posse do Chaco

OFFICIAES PARAGUAYOS MORTOS EM COMBATE

BUENOS AIRES, 17 (A.B.) — Pelos ultimos boletins officiaes publicados em Assumpção, sabe-se que morreram, nestes ultimos dias, no sector de Nanawa, entre outros, os tenentes paraguayos Vitalino Cortazar, Silverio Mendoza, Martinez Cataldo, José D. Lopez, Benjamin Galvan, Romulo Cafarena e o capitão Carlos Cristaldo.

CONTINUA INTENSA A OFFENSIVA BOLIVIANA

LA PAZ, 17 (A.B.) — A imprensa publica noticias do Chaco, relatando que as tropas bolivianas continuam a fazer pressão sobre as posições paraguayas de Nanawa, bombardeando incessantemente o inimigo.

Acredita-se que serão occupadas, dentro em pouco, novas posições nesse sector de combate.

NO SECTOR DE SAAVEDRA

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Para os efeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de tipos, na praça de Angra dos Reis:

CAFES ESTRUCTAMENTE MOLLES

Typo	4	mais	15000
"	2/3	"	\$750
"	3	"	\$500
"	3/4	"	\$250
"	4	BASE	estricamente molle.
"	4/5	menos	\$500
"	5	"	\$1000
"	5/6	"	\$1500
"	6	"	\$2000
"	6/7	"	\$2500
"	7	"	\$3000
"	7/8	"	\$3500
"	8	"	\$4000

O preço do tipo "4 base estricamente molle" será de 15000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estricamente molles e os molles será de \$500 por tipo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em \$2000 a menos por tipo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA

Chefe do Departamento Commercial.

Secção de Fiscalização

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

João Pedrosa Carneiro (Processo n. 2.073) — De acordo com o parecer da Fiscalização, sejam liberados os lotes 6 e 8 e 9.53 da Companhia Armazens Geraes de S. Paulo.

Julio Motta & C. (Processo n. 2.075) — Deferido.

LINCOLN & C. (Processo n. 1.212) — Deferido.

Fraga, Irmão & C. (Processo n. 2.179) — Deferido, de acordo com o parecer da Secção.

A. Jabour & C. (Processo n. 2.166) — Deferido, idem.

Contadoria

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (Processo numero 1.853) — Credite-se.

Companhia Carloca de Armazens Geraes (Processo numero 1.830) — Credite-se.

Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes (Processos ns. 34.102, 35.397 e 35.427) — Credite-se.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processos ns. 34.987, 35.125 e 35.301) — Credite-se.

Companhia Sul-Americana de Armazens Geraes (Processo n. 1.755) — Credite-se.

Armazem Regulador de Theophilo Ottoni (Processo numero 1.810) — Credite-se.

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes São Paulo os conhecimentos dos despachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N.º ordem	Saccas	Despachos primitivos
1.301	101	47 — 30/ 8/32 — Bicas
1.106	121	2 — 6/ 8/32 — Bicas
763-S	25	59 — 14/ 4/32 — Juiz de Fora
766-S	41	60 — 14/ 4/32 — Juiz de Fora

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1933. — M. Diniz Carneiro, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Lista de Liberação n. 261/SP. 15/2/33
ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES
SÃO PAULO

CAFES PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100

Numero de Ordem	Numero de Despacho	Data de Despacho	Saccas	Procedencia
6.701	29	20/ 8/32	250	S. J. Nepomuceno
6.767	21	17/ 8/32	250	S. J. Nepomuceno
7.942	39	26/10/32	250	S. J. Nepomuceno
5.297	25	2/ 1/32	84	Manhussu
5.301	27	2/ 1/32	84	Manhussu
5.300	29	2/ 1/32	84	Manhussu
5.461	43	2/ 1/32	50	Manhussu
5.907	25	23/ 2/32	25	S. Carvalho
Total			1.077	

Lista de Liberação n. 202/SM. 15/2/33
ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFES PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100

Numero de Ordem	Numero de Despacho	Data de Despacho	Saccas	Procedencia
5.769	52	21/11/32	77	B. Constant
5.935	57	7/12/32	11	B. Constant
5.718	51	27/10/32	60	B. Constant
5.932	56	7/12/32	122	B. Constant
Total			270	

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE, em 18 de fevereiro de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencias	Saccas	Remetentes
527	4	5/ 1/33	Manhussu	250	Fraga, Irmão & Cia.
528	8	5/ 1/33	Sadde	136	Cia. Carioca A. Geraes
529	9	5/ 1/33	Tombos	38	Fraga, Irmão & Cia.
530	10	4/ 1/33	Carangola	250	Valente Rodrigues & C.
531	9	4/ 1/33	Idem	48	Fraga, Irmão & Cia.
532	1	4/ 1/33	R. Grande	28	Cia. Carioca A. Geraes
533	1	9/ 1/33	S. Lobo	27	Pinto Lopes & Cia. Ltd.
534	16	7/ 1/33	Carangola	250	Barbosa & Marques Ltd.
535	17	7/ 1/33	Idem	250	Idem
536	341	1/10/32	Nachado	200/196	A. Sion & Cia.
537	2	10/ 1/33	R. Casas	211	Manzur Motta & Cia.
538	10	10/ 1/33	Manhussu	334	Fraga, Irmão & Cia. Ltd.
539	14	7/ 1/33	F. Lenos	154	Valente Rodrigues & C.
540	16	14/ 1/33	Idem	42	Cia. Carioca A. Geraes
541	3	13/ 1/33	R. Grande	17	Idem
542	23	10/ 9/32	Pratapoli	142	A. Sion & Cia.
543	22	10/ 9/32	Idem	150	Idem
Total				2.525	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 18 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

BEBAM Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

A VENDA EM TODA A PARTE

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

RELAÇÃO DAS INFRAÇÕES VERIFICADAS EM 17 DE FEVEREIRO DE 1933

Decreto 1.959 — Cargos: na. 2773 — 3207 — 3829 — 4051. Excesso de velocidade — R. J. 97 — 669. Excesso de velocidade — C. 5441. Não diminuir a marcha no cruceiro — R. J. 1.530 — On. 274 — On. 337 — On. 437 — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9646 — 11.982 — 13.840. Desobediencia ao signal — C. 232 — 342 — 620 — 6680.

On. 16 — 51 — 384 — 387 — 441 — P. 863 — 700 — 2921 — 3235 — 5162 — 5187 — 7236 — 8217 — 12813 — 12990 — 15.425. Contra mão e contra mão de direcção — P. 4250 — 5755 — 12.262 — 12.503 — 15.439. Retardar a marcha — On. 420. Passar a frente de outras — On. 40 — 50 — 176 — 185 — 384 — 436. Interromper o transito — C. 952 — 11.171. Desobediencia ás ordens do serviço — C. 6610 — P. 3053 — 13.981. Falta de attenção e cautela — On. 473 — P. 121 — 673 — 3501 — 9

